

**POLÍCIA
MILITAR**
DE MINAS GERAIS



**DÉCIMA SEXTA REGIÃO DA POLICIA MILITAR
QUADRAGÉSIMO QUINTO BATALHÃO DE POLICIA MILITAR
ESTÁDIO MUNICIPAL FREI NORBERTO**

LAUDO TÉCNICO DE SEGURANÇA

Paracatu-MG
2025

SUMÁRIO

1.	Identificação do estádio	03
2.	Características Gerais do estádio	04
3.	Critérios e metodologia de inspeção	05
3.1	Arcabouço Legal	05
3.2	Análise da documentação	05
3.3	Considerações relevantes sobre os documentos.....	06
4.	Guia de utilização do instrumento de verificação de segurança.....	07
4.1	A coleta de dados está organizada em cinco temas alvo.....	08
4.2	Condições que são consideradas como sensíveis, sendo recomendada a reprovação do estádio.....	10
4.3	Condições em que se recomenda a aprovação com restrições do estádio sendo obrigatório o esclarecimento das não conformidades, medidas cabíveis que deverão se adotadas e o estabelecimento de prazos para resolução das pendências.....	11
4.4	Condições em que se recomenda que o estádio deverá ser aprovado.....	13
5	Instrumentos de verificação de segurança.....	14
6	Diagnóstico e parecer.....	30
6.1	Considerações finais.....	31
	Anexos.....	35



**DÉCIMA SEXTA REGIÃO DA POLÍCIA MILITAR
QUADRAGÉSIMO QUINTO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR**



LAUDO TÉCNICO DE SEGURANÇA

1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do Estádio: Estádio Municipal Frei Norberto	
Apelido do estádio: Não há	
Endereço completo do Estádio: Rua Tiradentes, nº 141, Bela Vista – Paracatu/MG	
Cidade: Paracatu	
Estado: Minas Gerais	CEP: 38600-538
Site: não possui	Telefone: (38) 3671-6380
Proprietário: União Esporte Clube CNPJ: 23.159.593/001-39	
E-mail: uniõesporte@gmail.com	Telefone: (38) 3671-6380
Gestor do Estádio: Município de Paracatu - MG	
E-mail: secesportes@paracatu.mg.gov.br	Telefone: (38) 3679-0300
Qualificação profissional do Responsável: Secretário Municipal de Esportes	
Clube responsável pelo uso: Paracatu Esporte Clube	
E-mail: secesportes@paracatu.mg.gov.br	Telefone: (38) 3671-6380
Site: https://www.instagram.com/paracatufc/	

1.1 Identificação do solicitante

Nome: Roberto Túlio Miranda	Telefone: (34) 99996-3330
E-mail: aeparacatu@paracatu.mg.gov.br	
CPF: 492.887.506-06	
Função no Estádio: Presidente da Associação Esportiva de Paracatu	

1.2 Data e hora da vistoria

Data: 20/07/2025	Hora: 15h00min
-------------------------	-----------------------

2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

Para caracterização do estádio foi verificado o histórico recente de conflitos entre torcidas, medidas atualizadas para a contenção da violência, e suas principais características físicas, positivas e negativas, que influenciam na segurança dos usuários.

- a) Verifica-se que o estádio não possui um histórico de conflitos entre torcidas.
- b) Na vistoria foi identificado que foi instalado um alambrado metálico, com tela grossa, dividindo a torcida visitante da torcida do time anfitrião, contudo, é importante salientar que em eventual tumulto entre as duas torcidas, a tela não impedirá o contato físico entre as torcidas, pois uma estará ao lado da outra. Além disso, em caso de ânimos mais exaltados, a tela poderá ser derrubada pelos torcedores; foi constatado que a tela não consegue suportar a força de uma multidão, permitindo acesso de uma torcida à outra.
- c) Não foi identificado sanitário para a torcida visitante.
- d) Para o controle de acesso dos torcedores ao estádio, verificou-se a existência de 01 (uma) catraca fixa na entrada das arquibancadas destinadas à torcida visitante e 07 catracas fixas na entrada das arquibancadas destinadas à torcida anfitriã.
- e) Foi verificado que o Estádio possui salas, as quais serão destinadas para alocação da Polícia Militar, Imprensa, e demais órgãos.
- f) Por fim, o estádio não possui sistema de videomonitoramento, o que é um aspecto de grande importância para todos os envolvidos na atividade. No entanto, não se aplica ao estádio vistoriado.
- g) Foi verificado que não há sinalização no interior do estádio de local destinado às pessoas com deficiência.
- h) Uma parte do muro, ao lado direito do portão de entrada da torcida visitante, é baixo e pode ser escalado, mostrando ser um ponto sensível e a tela existente sobre o muro

encontra-se rompida na lateral.

- i) Constatou-se que as arquibancadas estão deterioradas e possuem detritos, o que se transforma em um fator de risco durante as partidas, pois os pedaços de concreto podem ser utilizados para agredir as pessoas.

3 CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO

A elaboração do Laudo Técnico de Segurança parte da verificação da aderência da situação identificada *in loco* com as leis e normas vigentes. A metodologia aplicada consiste na análise da documentação exigida nas regulamentações que regem o funcionamento dos estádios de futebol, e a aplicação do Instrumento de Verificação de Segurança. Aplicado o instrumento, elabora-se um diagnóstico e emite-se um parecer.

3.1 Arcabouço Legal

As diretrizes gerais da elaboração do laudo estão fundamentadas nas determinações da Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003 - Estatuto do Torcedor com as alterações da Lei 12.299/2010 e do Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009 que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor e exige o estabelecimento de requisitos mínimos para a realização de a área de segurança a serem definidos por meio de portaria ministerial.

3.2 Análise da documentação

De modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos listados a seguir devem ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos Estádios e avaliados através do preenchimento da tabela abaixo, antes de se proceder a vistoria.

Os documentos estão classificados sobre dois critérios:

- a) **Documentos de caráter auxiliar:** aqueles que amparam a inspeção;
- b) **Documentos de caráter restritivo:** aqueles que na falta de sua apresentação podem inviabilizar a emissão do laudo.

DOCUMENTO	APRESENTADO	DENTRO DA VALIDADE	CARÁTER DA DOCUMENTAÇÃO
Liberação do Corpo de Bombeiros para o funcionamento que conste informação sobre a capacidade máxima do estádio.	SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	MANDATÓRIO
Número: 20200225292 – AVCB.			
Validade: 21/10/2025			
Data da Emissão: 21/10/2020			
Ocupação: F-3 – F-8 Público: 9.426 Área Total: 3236.47m ² Área Liberada: 3236.47m ²			
Observações: não há			
Plano de Segurança do estádio	SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	AUXILIAR
03 (três) últimos planos de ação elaborados	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO ()	MANDATÓRIO
03 (três) últimas apólices de seguro obrigatório	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO ()	AUXILIAR
Contrato da utilização de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no Inc. III do art. 14 do Estatuto do Torcedor, na proporção mínima de 01 (um) profissional para cada 250 (duzentos e cinquenta) torcedores	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO ()	AUXILIAR
Documento comprobatório do vínculo do Gerente de Segurança e seu Curriculum Vitae, bem como os diplomas comprobatórios dos cursos específicos na área de Segurança de Estádio	SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	MANDATÓRIO

3.3 Considerações relevantes sobre os documentos

Dos documentos relacionados acima, o Estádio do União Esporte Clube (Estádio Frei Norberto) possui apenas o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, com validade até 21/10/2025 e o Plano e Emergência assinado pelo administrador do estádio.

A carteira do indicado como Chefe de Segurança possui prazo de validade até 04 de maio de 2023.

4 GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

A metodologia utilizada para obtenção dos dados e confecção dos laudos se caracteriza pela inspeção do estádio, sob o ponto de vista da garantia da ordem pública, com a identificação de planos, procedimentos, ambientes e equipamentos que objetivam prevenir as ocorrências de violência, assim como pretende ampliar a sensação de segurança dos usuários no interior e no entorno do estádio.

Tal metodologia exige da administração do estádio a apresentação da documentação prevista em lei. Conferida a documentação, o vistoriador deve proceder à visitação das instalações físicas do estádio em suas áreas internas e externas, observando todos os quesitos constantes no instrumento de coleta de dados.

Após a coleta de dados, o vistoriador deverá confrontar os quesitos levantados com as condições as quais foram previstas e sugeriram a reprovação, aprovação com restrições ou à aprovação do estádio, esclarecendo que o instrumento respeita a capacidade de julgamento do vistoriador, ratificando a ciência de que qualquer sinistro advindo de problemas de possível identificação na vistoria, poderão acarretar responsabilização civil e/ou criminal.

O instrumento de verificação de segurança se constitui de um questionário de perguntas fechadas sobre as condições do planejamento da segurança dos usuários do estádio, do sistema para controle de acesso de pessoas e objetos, da central de comando e controle/monitoramento, da infraestrutura para a segurança do usuário do estádio e demais usuários e dos espaços para atuação de órgãos de segurança e afins.

No instrumento existem questões qualitativas e quantitativas. As questões que sugerem a reprovação ou restrição do funcionamento do estádio baseiam-se nos requisitos mínimos obrigatórios e as demais questões possuem caráter meramente informativo para

subsidiar as autoridades envolvidas no processo decisório de liberação do estádio de acordo com a importância dos campeonatos de futebol.

A vistoria deve ter caráter visual, sem realização de medição, em todos os quesitos referentes às instalações físicas. Existe apenas um questionamento direcionado ao representante da polícia militar, que se refere à existência de tropa especializada para atuação em estádios. Todos os demais requisitos devem ter suas respostas suportadas por uma verificação documental.

4.1 A coleta de dados está organizada em cinco temas-alvo

Tais temas-alvo possibilitam a identificação de três tipos de conclusões específicas, da seguinte forma:

a) Planejamento da segurança dos usuários do estádio: são verificados quesitos que possuem a função de identificar o nível de maturidade do planejamento elaborado em função das atividades do estádio vistoriado. Possíveis conclusões:

- ❖ Possui condições precárias de planejamento;
- ❖ Possui condições adequadas de planejamento;
- ❖ Não possui condições de planejamento.

b) Sistema para controle de acesso de pessoas e objetos: são verificados quesitos que fornecem dados sobre o grau vulnerabilidade dos acessos do estádio. Possíveis conclusões:

- ❖ Possui condições precárias de controle de acessos;
- ❖ Possui condições adequadas de controle de acessos;
- ❖ Não possui condições de controle de acessos.

c) Central de comando e controle e Sistema de videomonitoramento: são identificadas, além da existência no estádio de cada quesito, as condições de funcionamento destes. Também é aferida a capacidade de cobertura das câmeras de monitoramento nas áreas internas e externas do estádio. Possíveis conclusões:

- ❖ Possui condições adequadas de monitoramento e atendimento;
- ❖ Possui condições precárias de monitoramento e atendimento;
- ❖ Não possui condições de monitoramento e atendimento.

d) Infraestrutura para a segurança do usuário do estádio e demais usuários: são verificados quesitos relativos à existência e condições das estruturas físicas que garantam a permanência segura do usuário no estádio. Possíveis conclusões:

- ❖ Possui condições adequadas de infraestrutura para a segurança do usuário;
- ❖ Possui condições precárias infraestrutura para a segurança do usuário;
- ❖ Não possui condições infraestrutura para a segurança do usuário.

e) Espaços adequados para atuação de órgãos de segurança e afins: são verificados quesitos que informam sobre a existência e condições dos ambientes que servirão de base para acomodação de órgão de segurança nos estádios (polícia Militar, polícia Civil e ouvidoria). Possíveis conclusões:

- ❖ Possui espaços adequados para atuação de órgãos de segurança e afins;
- ❖ Possui espaços precários para atuação de órgãos de segurança e afins;
- ❖ Não possui espaços para atuação de órgãos de segurança e afins.

Ao final do instrumento, é reservado um espaço para que o vistoriador possa apresentar uma conclusão sobre os quesitos verificados e consignar seu parecer sobre a reprovação, aprovação com restrição ou aprovação do estádio, informando o prazo de validade do laudo e data da realização da vistoria. No caso de aprovação com restrição deve também ser apresentadas quais as não conformidades, as ações necessárias e os

respectivos prazos à sua adequação. O laudo deve ser assinado pelos vistoriadores e pela autoridade competente responsável.

4.2 Condições que são consideradas como sensíveis, sendo recomendada a reaprovação do estádio

- a) O estádio deve possuir uma entrada privativa para árbitros e atletas, evitando contato entre os protagonistas do espetáculo e a massa de torcedores. Caso contrário, poderá ser REPROVADO;
- b) O estádio deve possuir barreiras físicas que separem os torcedores do campo (alambrado, grades, fosso, etc.). Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO;
- c) O estádio deve possuir uma área específica, separada por barreira física, previamente designada para abrigar a torcida visitante com banheiros, lanchonete (ou ambulantes), bilheteria própria e acesso independente que evite o encontro com as torcidas locais e ofereça segurança que dispense o emprego massivo de força policial. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO;
- d) O estádio deve possuir proteção nas áreas reservadas aos atletas suplentes (banco de reservas). Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO;
- e) O estádio deve possuir um documento oficial válido, emitido pelo Corpo de Bombeiros Estadual (AVCB), atestando a capacidade do estádio. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO;
- f) O Estádio que possuir qualquer tipo de material ao alcance dos torcedores (materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores - restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de

alvenaria de fácil soltura, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimões, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros) poderá ser REPROVADO;

g) O Estádio que não possuir catracas em perfeito funcionamento, que permitam controlar o número de acessos ao interior do mesmo, poderá ser REPROVADO;

h) Caso as catracas sejam removíveis ou contratadas apenas no dia do evento esportivo, a aprovação do laudo poderá ficar condicionada à vistoria *in loco* a ser realizada em cada evento, onde o Comandante do Policiamento deverá se assegurar que existe a proporção de, no mínimo, em até 5 (cinco) horas de antecedência ao início do evento, podendo o Comandante do Policiamento limitar a venda de ingressos ao número máximo de torcedores dentro da proporção exigida;

i) O Estádio deve possuir estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao campo. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO;

j) Os acessos a marquises, torres de energia, caixas d'água e outros pontos estratégicos devem estar protegidos. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

4.3 Condições em que se recomenda a aprovação com restrições do estádio, sendo obrigatório o esclarecimento das não conformidades, medidas cabíveis que deverão ser adotadas e o estabelecimento de prazos para resolução das pendências

a) O estádio deve possuir um plano de segurança anual que regule as ações preventivas e de segurança, no âmbito do estádio e seu entorno imediato. Caso não possua, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO, com o estabelecimento de um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

- b) O Estádio deve possuir um Gerente de Segurança. Na sua inexistência, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias para regularização da pendência. O referido profissional deve ser avaliado por meio da apresentação do currículo resumido que deverá ser anexado ao Laudo de Segurança. Caso o profissional não possua cursos relacionados à área de segurança, experiência profissional e/ou possua qualquer impedimento legal para exercer a atividade, deverá buscar cumprir os requisitos ou ser substituído no prazo de 60 (sessenta) dias.
- c) O estádio que não possuir Central de Comando, equipada com um sistema ininterrupto de som para comunicação em caso de pânico, e Central de Monitoramento, para operações de segurança e emergência, pode ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.
- d) O estádio que possuir Central de Comando que não se localize em local estratégico, com ampla visão do público e do público para a central, deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização da pendência.
- e) O estádio que não possuir sistema de monitoramento por câmeras que garanta monitorar as arquibancadas, as roletas de acesso, as áreas de circulação, os acessos aos banheiros, as áreas de lanchonetes e o entorno imediato do estádio deve ter sua capacidade restringida a 10.000 (dez mil) torcedores, como previsto nos art. 18 e art. 25 do Estatuto do Torcedor. Caso as imagens geradas pelo equipamento empregado não sejam de boa qualidade, não possibilitando a identificação de pessoas e a impressão de imagens, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO, sendo dado o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização, ou pode-se manter a limitação de público indefinidamente.
- f) O estádio deve possuir barreiras físicas que separem os diferentes setores do estádio (tribuna e arquibancada comum, por exemplo). Caso, contrário, o estádio poderá ser

APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.

- g) Não devem existir pontos vulneráveis no entorno do estádio que possibilitem o acesso de pessoas e objetos não permitidos. Caso, contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.
- h) O estádio deve possuir uma sala para servir de Posto Policial com espaço para detenções provisórias, vistorias e triagens de suspeitos. Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.
- i) Os locais reservados a torcedores sentados deverão ser numerados. Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.
- j) Os documentos comprobatórios da contratação de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no Inc. III do art. 14 do Estatuto do Torcedor. O plano de emprego dos profissionais a serem utilizados deve ser aprovado pela Polícia Militar a cada evento esportivo realizado. Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO.

4.4 Condições em que se recomenda que o estádio deverá ser aprovado

Não sendo encontrado nenhum dos impedimentos expostos ou outro qualquer que o vistoriado julgue digno de nota e medidas cabíveis, o estádio será considerado **aprovado**.

5 INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

5.1 Planejamento da segurança do torcedor

5.1.1 A Polícia Militar possui Unidade Policial treinada e especializada em eventos em Praças Desportivas?	SIM	NÃO
		X

Observações: o 45º Batalhão da Polícia Militar, responsável pela área do estádio objeto de estudo, dispõe de efetivo da CIA Tático Móvel com militares treinados em OCD Tático.

5.1.2 A Polícia Civil possui divisão especializada para atendimento das demandas relacionadas ao futebol?	SIM	NÃO
		X

Observações: não

5.1.3 O estádio possui um responsável pela Segurança (Gerente de Segurança de Estádio)?	SIM	NÃO
	X	

Observações: Wellington Moreira da Silva; CPF: 784.336.061-15; RG: 14004960-SSP/MG apresentou uma Carteira Nacional de Vigilante com validade de até 04/05/2023.

5.1.3.1 Qual a sua qualificação profissional para exercício da função?

Observações: VIGILANTE/ SEGUR. PESSOAL; nº Registro PF DF-0102194/2008; nº CNV 39254/2018

5.1.3.2 Este profissional possui curso específico focado em segurança de estádios?	SIM	NÃO
		X

Observações: não foi apresentado currículum vitae

5.1.4 Existem profissionais civis (Monitores / Orientadores / Stewards) capacitados para auxílio dos torcedores em situações diversas em dias de jogos (informações, controle de pânico, primeiros socorros, mediação de pequenos conflitos, resolução de delitos, operação de dispositivos de emergência)?	SIM	NÃO
		X

Observações: foi informado que os profissionais serão contratados para os dias dos jogos.

5.1.4.1 Quantos? (Considerando a capacidade máxima do estádio)

Observações: não

5.1.4.2 Proporção entre o número de Agentes e o número de torcedores deve ser de, no mínimo, 1 agente para cada 250 torcedores. Resultado (poderá ser automático ou calculado manualmente).	SIM	NÃO
		X

Observações: não

5.1.5 É contratado o seguro obrigatório para o torcedor?	SIM	NÃO
		X

Observações: não

5.1.6 O estádio possui recurso próprio para registro de casos de violência ou para a denúncia destes?	SIM	NÃO
		X

Observações: não há registro de ocorrência de conflitos anteriores

5.1.7 O Gerente de Segurança do Estádio monitora os casos de violência ocorridos no interior e nas imediações do estádio que foram registrados em Órgão Policial da circunscrição?	SIM	NÃO
		X

Observações: Foi apresentado um profissional na função de Gerente de Segurança do Estádio (não há registro de ocorrência de conflitos anteriores).

5.1.7.1 Indicar, em quantidade de ocorrências, os seguintes fatos registrados na última temporada (de janeiro a dezembro do ano Anterior): Tumultos entre Torcidas (Brigas e agressões); Situações de Crise (explosões, incêndios, desmoronamento e desastres); Lesão Corporal por acidentes; Crimes Violentos Letais e Intencionais (Homicídios e Latrocínio); Crimes Violentos Contra o Patrimônio (Roubos); Crimes Não Violentos Contra o Patrimônio (Furtos).	SIM	NÃO	
		X	
Observações: não houve registros.			
5.1.8 O estádio possui plano de segurança? (plano permanente norteador de ações preventivas e mitigadoras de segurança).	SIM	NÃO	
	X		
Observações: Foi apresentado um Plano de Emergência assinado pelo Administrador do Estádio, Sr. Wesley Cézar Oliveira Costa, conforme ANEXO II.			
5.1.9 É elaborado um Plano de Ação específico para cada evento?	SIM	NÃO	
		X	
Observações: (Se sim, anexar cópia dos 3 últimos)			
5.1.10 O Plano de Ação elaborado é divulgado para o público?	SIM	NÃO	
		X	
5.1.10.1 No site da Federação		X	
5.1.10.2 Encaminhado para as torcidas		X	
5.1.10.3 Em jornais de grande circulação		X	
5.1.10.4 No site do Clube com mando de Jogo		X	
5.1.10.5 No site de ambos os Clubes		X	
5.1.10.6 Disponibilizado no espaço do SAT (Serviço de Atendimento ao Torcedor)		X	
Observações: não			
5.1.11 Qual a capacidade máxima no documento expedido pelo Corpo de Bombeiros? Anexar foto do documento comprobatório.	SIM	NÃO	
	X		
Observações: De acordo com o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, o Estádio Municipal Frei Norberto possui capacidade de público de 9.426 (nove mil, quatrocentos e vinte e seis) , conforme ANEXO I.			
5.1.11.1 Qual a capacidade máxima recomendada pela Polícia Militar?			
Observações: não há			
5.1.12 A relação entre a lotação máxima por acessos e as catracas ocorre da seguinte forma:			
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
--	--	--	--
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
--	--	--	--
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
--	--	--	--
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
--	--	--	--
Total de Portões	Lotação Total	Total de Catracas	Proporção Final
--	--	--	--

No caso de catracas alugadas deve-se considerar a capacidade máxima de catracas por acesso.

Observações: O estádio possui apenas 01 (uma) catraca fixa na parte inferior (parte de acesso às arquibancadas) para a torcida visitante, e 07 (sete) catracas fixas após a bilheteria para a torcida anfitriã.



Conclusão quanto às condições do planejamento da segurança do torcedor:

Atendido

Atendido com Restrições

Obs: A grade que separa os torcedores visitante é bastante frágil e fácil de ser rompida ou vencida.

Não Atendido

--

5.2 Sistema para controle de acesso de pessoas e objetos

5.2.1 O estádio utiliza catracas para controle de acessos de torcedores?	SIM	NÃO
	X	
5.2.1.1 Elas são:		
5.2.1.1.1 Simples	X	
5.2.1.1.2 Eletrônicas		X
5.2.1.1.3 Removíveis		X
5.2.1.1.4 Próprias	X	
5.2.1.1.5 As catracas são regularmente aferidas e permitem a contagem dos torcedores que acessam o estádio?	X	
Observações: O estádio possui apenas 01 (uma) catraca fixa na parte inferior (parte de acesso às arquibancadas) para a torcida visitante, e 07 (sete) catracas fixas após a bilheteria para a torcida anfitriã.		
5.2.2 Existem entradas distintas para torcidas?	SIM	NÃO
	X	
Observações: A torcida local adentra ao estádio pelo portão principal (localizado à frente do estádio), já a equipe visitante adentra pelo portão lateral (destinado também a entrada da ambulância e viaturas).		
5.2.3 O estádio possui acesso restrito para chegada dos árbitros?	SIM	NÃO
	X	
Observações: No que diz respeito a entrada, árbitros e jogadores adentram por um portão individual, que é cercado por alambrados. No corredor do túnel de acesso ao campo, há a presença de vestiários exclusivos para os árbitros e também se dá o acesso ao gramado. Dentro do gramado a equipe de arbitragem goza de espaço (banco protegido por estrutura de metal) para a condução das atividades atreladas ao evento esportivo.		
5.2.4 O vestiário dos árbitros está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Como explicado acima, o corredor (túnel) que dá acesso ao vestiário da equipe de arbitragem é protegido por grade fixa de ferro, contudo, tanto jogadores do time mandante, como visitante utilizam o mesmo corredor que dá acesso ao vestiário da equipe de arbitragem.		
5.2.5 O estádio possui acesso seguro para chegada das equipes local e visitante?	SIM	NÃO
	X	

Observações: A equipe principal e visitante, bem como a equipe de arbitragem, adentram pelo mesmo local e, conforme explicado acima, no corredor que dá acesso ao túnel que consequentemente dá acesso ao gramado possui um alambrado. Entretanto, no corredor já é possível perceber uma grade fixa que protege o vestiário das equipes, bem como árbitros.

5.2.6 O vestiário das equipes está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido?	SIM	NÃO
	X	

Observações: Os vestiários são distintos, no entanto o acesso é único, conforme já explicado no item acima.

5.2.7 O estádio possui acesso restrito para chegada de autoridades, imprensa e personalidades VIP?	SIM	NÃO
	X	

Observações: O acesso é pela entrada principal, onde está a administração do estádio, sendo distinta das entradas dos torcedores e árbitros.

5.2.8 O acesso das equipes e da arbitragem ao campo é seguro?	SIM	NÃO
	X	

5.2.8.1 Proteção fixa (túnel, muro...)	X	
--	---	--

5.2.8.2 Proteção móvel (tubo em pvc).		X
---------------------------------------	--	---

Observações: A área (túnel) dos vestiários destinadas às equipes esportivas e equipe de arbitragem é protegida por grade.

5.2.9 O local para permanência dos atletas (Banco de Reservas), comissão técnica e dos árbitros durante o evento é seguro?	SIM	NÃO
	X	

Observações: Apesar da proximidade do banco de reservas e da comissão técnica entre a arquibancada, ambos são separados por um alambrado. Ademais, ressalta-se que este local destinado ao “banco de reservas” é protegido por uma estrutura.

5.2.10 Possui mecanismos de controle de acesso que impeçam o ingresso de torcedores desautorizados ou objetos ilícitos no estádio?	SIM	NÃO
	X	

5.2.11.1 Revista manual	X	
-------------------------	---	--

5.2.11.2 Detector de metais fixo		X
----------------------------------	--	---

5.2.11.3 Detector de metais portátil	X	
--------------------------------------	---	--

5.2.11.4 Raio X		X
-----------------	--	---

5.2.11.5 Reconhecimento facial		X
--------------------------------	--	---

5.2.11.6 Relação nominal dos vetados		X
--------------------------------------	--	---

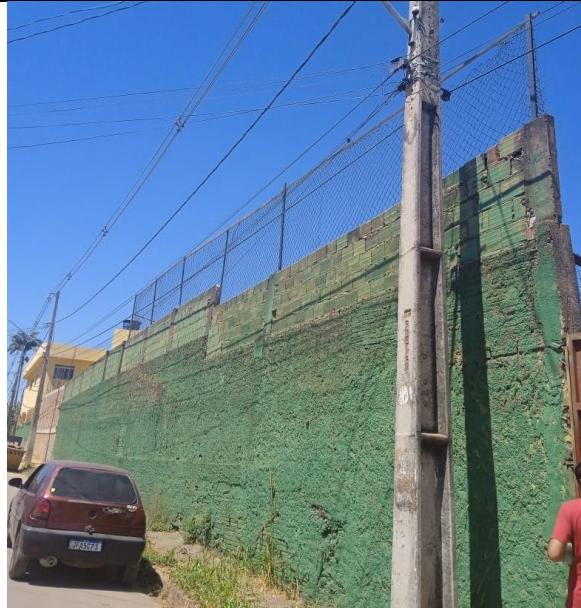
Observações: não há.

5.2.11 As vias de acesso ao estádio permitem que os órgãos de segurança as utilizem em dias de evento para a realização de linhas de vistorias e balizamento (utilização de gradis) adequado?	SIM	NÃO
	X	

Observações: não há

5.2.12 Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer o acesso de torcedores sem o bilhete?	SIM	NÃO
	X	

Observações: os muros que cercam o estádio possuem algumas partes sensíveis, que podem facilitar o acesso de torcedores, bem como seria possível entrada de objetos. No entanto, há a instalação de telas fixas como medida auxiliar.



2.13 Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer a entrada de objetos não autorizados no estádio (armas, drogas, bebidas, alimentação, rojões, explosivos, etc.)?	SIM	NÃO
	X	

Observações: Os muros que cercam o campo possuem telas que auxiliam o impedimento da entrada de objetos não autorizados, o que pode ser auxiliado com a distribuição efetivo dos seguranças contratados para os dias de jogos.



Conclusão quanto às condições de acesso de pessoas e objetos não autorizados:	
Atendido	
Atendido com Restrições	X
Não Atendido	

5.3 Central de Comando e Controle / Monitoramento		
5.3.1 O estádio possui Central Técnica de Informações/ Central de Comando e Controle?	SIM	NÃO
	X	
Observações: O sistema de som é instalado no dia dos jogos por empresa licitada/contratada.		
5.3.1.1 A Central de Comando está instalada em posição estratégica, com ampla visibilidade, tanto da Central para o público quanto do público para a Central?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Não há.		
5.3.2 Possui sistema de monitoramento de imagens por câmeras (CFTV – Circuito Fechado de TV)?	SIM	NÃO
		X
5.3.2.1 Baixa resolução		X
5.3.2.2 Alta resolução		X
5.3.2.3 Grava e arquiva as imagens		X
5.3.2.4 Possibilita impressão de fotos		X
5.3.2.5 Monitora o acesso ao vestiário dos árbitros		X
5.3.2.6 Possibilita reconhecimento facial		X
5.3.2.7 Possui sistema de som integrado à central de monitoramento		X
5.3.2.8 Possui sistema de telão integrado à central de monitoramento		X
5.3.2.9 Possui sistema de internet e telefone		X
5.3.2.10 Possui câmera móvel com capacidade de aproximação de imagem de toda a arquibancada		X
5.3.2.11 Monitora os setores da torcida visitante e local		X
5.3.2.12 Monitora a área do evento (campo)		X
5.3.2.13 Monitora os acessos aos sanitários		X
5.3.2.14 Monitora o acesso ao vestiário do time mandante		X
5.3.2.15 Monitora o acesso ao vestiário do time visitante		X
5.3.2.16 Monitora a área de estacionamento para os torcedores		X
5.3.2.17 Monitora os locais de controle de catracas (abrangendo a perspectiva da parte interna e externa do estádio).		X
5.3.2.18 Monitora os locais de venda de lanches e bebidas		X
5.3.2.19 Monitora o perímetro interno de acesso dos torcedores		X
5.3.2.20 Monitora o perímetro do entorno imediato (parte externa do estádio)		X

Conforme a capacidade do estádio, não é obrigatório a Central de Monitoramento, uma vez que o Estatuto do Torcedor exige para os estádios acima de 10000 (dez mil) pessoas. Sendo informado que será montado uma Central de Informações com sistema de som adequado nos dias de jogos.

Conclusão: quanto à existência e condições da central de comando e controle e o sistema de monitoramento:

O local apresenta o espaço físico para ser instalada a central de comando, contudo, o sistema de som e os funcionários serão contratados/licitados por ocasião do início do campeonato mineiro.



Atendido

Atendido com restrições

X

Não Atendido

5.4 Infraestrutura para a segurança do torcedor e demais usuários

5.4.1 Os assentos são numerados?

SIM

NÃO

X

Observações: não há

5.4.1.1 Se parcialmente informar o percentual:

SIM

NÃO

X

Observações: Não existem assentos no estádio, a arquibancada é composta por degraus elevados (em forma de escadas) que possibilitam que os torcedores permaneçam assentados e/ou em pé.

Ademais, constatou-se que os assentos estão parcialmente deteriorados, o que pode comprometer a segurança do público durante as partidas, pois foram constatados pedaços de concreto.



5.4.2 O estádio possui estacionamento interno?

SIM	NÃO
	X

5.4.2.1 Para carros de torcedores

SIM	NÃO
	X

5.4.2.2 Para carros de PARTE dos sócios		X
5.4.2.3 Para ônibus de torcidas		X
5.4.2.4 Com espaço reservado para os árbitros		X
5.4.2.5 Com espaço reservado para veículos de membros da equipe local		X
5.4.2.6 Com espaço reservado para veículos da equipe visitante		X
5.4.2.7 Com espaço reservado para autoridades		X
5.4.2.8 Com espaço reservado para imprensa		X
5.4.2.9 Com espaço reservado para serviços de emergências e segurança		X
5.4.3 A área do campo é protegida da invasão de torcedores?	SIM	NÃO
	X	

Observações: há uma barreira física de postes de concreto, telas e portões de grades metálicas que circundam todo o campo. Entretanto, entende-se que tal estrutura, a depender da animosidade das torcidas, pode ser escalada ou arrombada.

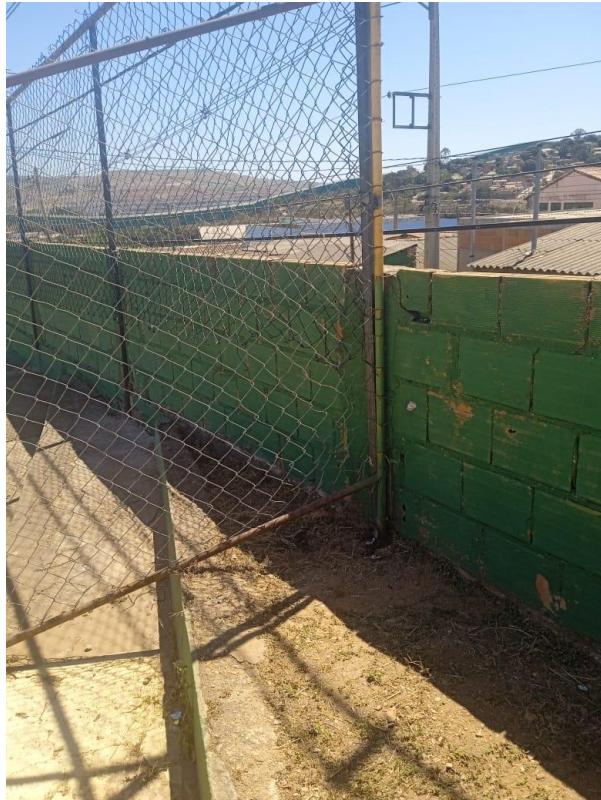




5.4.4 As arquibancadas têm setores com barreiras físicas para separação de torcedores?

SIM	NÃO
X	

Observações: Foi verificado um alambrado, com tela, que separa as torcidas, contudo, dependendo da animosidade entre as torcidas, não será o suficiente para que uma torcida não tenha contato físico com a outra. Foi informado pelo Presidente do Clube que haverá uma barreira humana, com guardas contratados, deixando um espaço entre o referido alambrado e a torcida local, para garantir que não haja contato entre as torcidas.



5.4.5 O Estádio possui espaço reservado para a torcida visitante?	SIM	NÃO
	X	
5.4.5.1 Banheiros Masculinos		X
5.4.5.2 Banheiros Femininos		X
5.4.5.3 Banheiros para PCD		X
5.4.5.4 Bares/lanchonetes		X
5.4.5.5 Bilheteria		X
Observações: Foi informado pela administração do estádio que em dias de jogos ocorrem adaptações no local, de modo que tenha uma lanchonete ambulante no local da torcida adversária. Ademais, não foi identificado nenhum banheiro PCD, tanto para visitantes quanto para torcedores locais. Informa-se também que as bilheterias são únicas, localizadas na parte da frente do estádio e não havendo separação por torcedores. Constatou-se que não há banheiros e espaço para alimentação da torcida visitante.		
5.4.6 Existe a necessidade de serem adaptados corredores aos acessos dos estádios para proteção das torcidas visitantes?	SIM	NÃO
	X	
Observações: De acordo com informações prestadas pelo representante, a Administração do espaço, a diretroria do Clube União Esporte Clube e a Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer do Município, providenciam, no dia do evento, as adaptações necessárias para a instalação dos corredores de acesso ao estádio para fins de separação da chegada e entrada das torcidas adversárias.		
5.4.7 O setor ocupado pela torcida visitante oferece condições de segurança que dispensem o emprego massivo de força policial?	SIM	NÃO
		X
Observações: Foi verificado um alambrado, com tela, que separa as torcidas, contudo, dependendo da animosidade entre as torcidas, não será o suficiente para que uma torcida não tenha contato físico com a outra. No entanto, se houver uma barreira humana, conforme de costume, com guardas contratados, deixando um espaço entre o referido alambrado e a torcida local, para garantir que não haja contato entre as torcidas, é possível que o jogo ocorra sem intercorrências.		
5.4.7.1 Existe espaço reservado para a Torcida Organizada?	SIM	NÃO
		X
Observações: Considerando o tamanho da área total do estádio há a possibilidade de adaptação, entretanto atualmente não há esse espaço.		
5.4.7.2 Este local é distante do local destinado a torcida organizada do time mandante?	SIM	NÃO
		X
Observações: não há.		
5.4.8 Existem materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores? (restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria soltantes, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros).	SIM	NÃO
	X	
Observações: as estruturas das arquibancadas estão deterioradas, com pedaços de concreto soltando, o que pode ser utilizado como arma durante as partidas.		
5.4.9 O estádio possui estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao campo?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Na lateral do estádio, há a presença de um portão de entrada de garagem que dá acesso ao campo de futebol. Este portão/entrada é destinada a circulação da ambulância e de viaturas policiais.		
5.4.10 O estádio possui sistema de iluminação de emergência adequado para eventos noturnos?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Segundo o Secretário Municipal, a iluminação de emergência é requisito <i>sine qua non</i> para liberação do estádio pelo Corpo de Bombeiros Militar. Foi visualizado no local três dispositivos de luz emergencial, contudo foi informado pelo referido secretário que as outras estão guardadas, pois estavam sendo furtadas por terceiros, mas que são colocadas em dias de jogos noturnos.		



5.4.11 Quantas bilheterias existem por setor e quantos guichês existem em cada bilheteria?	SIM	NÃO
	X	

Observações: Foram identificados 2 (dois) guichês e 01 (uma) bilheteria.

5.4.11.1. O posicionamento das bilheterias é adequado?	SIM	NÃO
	X	

5.4.11.2 Existem pontos de venda fora do estádio?	SIM	NÃO
	X	

Observações: O posicionamento da bilheteria fica na parte da frente do estádio (fachada), entretanto não há separação de bilheterias para torcedores locais/visitantes. Segundo o Presidente do Clube, os ingressos da torcida visitante são requisitados pelos clubes visitantes com antecedência; ele informou ainda que há vendas de ingressos em pontos comerciais na cidade. Estas situações elencadas deverão ser fiscalizadas previamente aos jogos.

5.4.12 O(s) acesso(s) a cobertura do estádio, às caixas d'água, torres de eletricidade e comunicações, e demais setores estratégicos, fica(m) protegida(s) do acesso de torcedores?	SIM	NÃO
	X	

Observações: há uma caixa d'água vulnerável próximo ao campo, contudo, foi informado pela administração do estádio que ela é utilizada somente para rega do gramado. A outra caixa d'água que abastece bebedouros, banheiros e torneiras está situada em local seguro.



Conclusão quanto à infraestrutura para a segurança do torcedor e demais usuários:

Atendido

Atendido com restrição

Não atendido

5.5 Espaços adequados para atuação de órgãos de segurança e afins

ESPAÇO ADEQUADO: Ambiente fechado, refrigerado, com banheiro, com área mínima que comporte a guarnição de serviço de atendimento, mobiliário, TELEFONE, INTERNET, BEBEDOURO, sala de espera, 02 (duas) salas de confinamento coercitivo eventual (PM), de fácil acesso para o torcedor e bem sinalizado/identificado no interior do estádio.

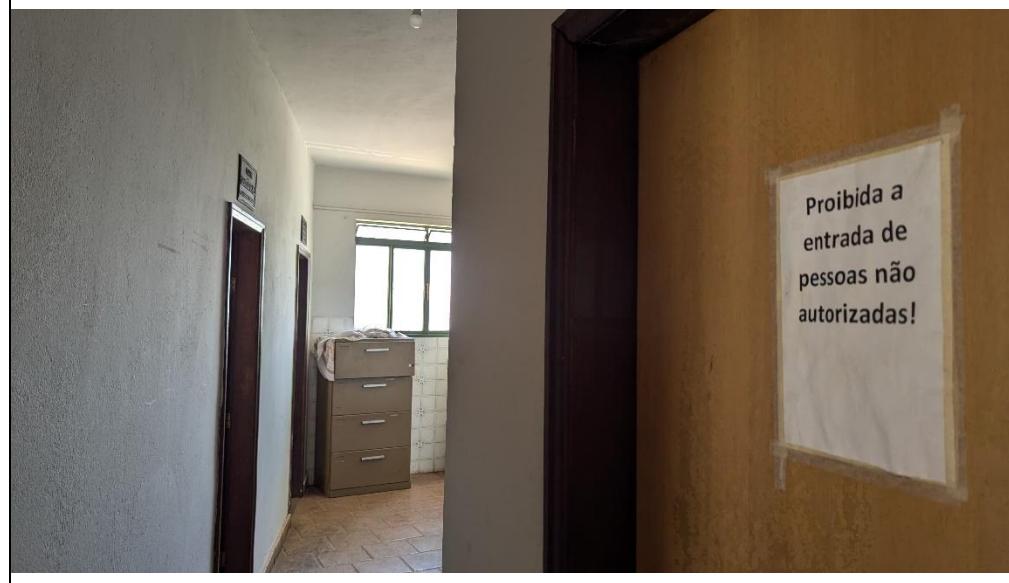
	SIM	NÃO
5.5.1 A Polícia Militar possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?	X	

5.5.1.1 Adequado (Anexar foto)



X

5.5.1.2. Possui duas salas de confinamento coercitivo com capacidade adequado ao tamanho do estádio? (Anexar foto)



X

Observações: O espaço reservado à Polícia Militar possui copa/cozinha, dois banheiros e duas salas. A internet e computadores são disponibilizados nos dias dos jogos, pois não ficam fixos nas salas.

	SIM	NÃO
5.5.2 O Estádio possui sala reservada para o exercício das atividades do Juizado Especial Criminal (JECRIM)	X	

5.5.2.1 Adequado

Observações: Existem outras salas não utilizadas pela organização e que podem ser reservadas ao JECRIM, contudo nunca houve solicitação por parte deste órgão, conforme relatos do Secretário de Esporte Municipal.

	SIM	NÃO
5.5.3 A Polícia Civil possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?	X	

5.5.3.1 Adequado (Anexar foto)

X

Observações: Existem outras salas não utilizadas pela organização e que podem ser reservadas à Polícia Civil, contudo nunca houve solicitação por parte deste órgão, conforme relatos do Secretário de Esporte Municipal.

5.5.4 O estádio possui um espaço para o Serviço de Atendimento ao Torcedor? (Ouvidoria) (Anexar foto)	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
--	------------------------------	---

Observações: não há.

Conclusão quanto aos espaços adequados para atuação de órgãos de segurança e afins:

Atendido

Atendido com restrição

Não Atendido

6 DIAGNÓSTICO E PARECER

Quadro síntese das não-conformidades encontradas:

Restrição 1: O estádio não apresenta sistema de som, sendo informado pela administração que este é colocado em data precedente ao jogo.
Providências: Providenciar o sistema de som.
Prazo: 120 (cento e vinte) dias.
Condições de funcionamento do estádio:
Aprovado
<input type="checkbox"/>
Aprovado com Restrições
<input checked="" type="checkbox"/> X
Reprovado
<input type="checkbox"/>
Restrição 2: O estádio não possui assentos numerados.
Providências: Providenciar demarcação com numeração dos assentos.
Prazo: 120 (cento e vinte) dias.
Condições de funcionamento do estádio:
Aprovado
<input type="checkbox"/>

Aprovado com Restrições	<input checked="" type="checkbox"/> X
Reprovado	<input type="checkbox"/>
Restrição 3: O estádio não possui documento comprobatório da contratação de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo. Não há plano de emprego dos profissionais a serem utilizados para avaliação pela Polícia Militar a cada evento esportivo realizado.	
Providências: Confeccionar documento comprovando a contratação de profissionais destinados a essa função.	
Prazo: 120 (cento e vinte) dias.	
Condições de funcionamento do estádio:	
Aprovado	<input type="checkbox"/>
Aprovado com Restrições	<input checked="" type="checkbox"/> X
Reprovado	<input type="checkbox"/>
Restrição 4: Não existem placas de identificação da área destinada à pessoas com deficiência.	
Providências: Fazer a identificação do setor reservado para pessoas com deficiência.	
Prazo: 120 (cento e vinte) dias.	
Aprovado	<input type="checkbox"/>
Aprovado com Restrições	<input checked="" type="checkbox"/> X
Reprovado	<input type="checkbox"/>
Restrição 5: A grade que separa as torcidas (local e visitante) é bastante frágil e não há banheiros ou espaço para alimentação da a torcida visitante.	
Providências: Reforçar a grade para evitar que uma torcida tenha acesso à outra	

e construir banheiros ou contratar banheiros químicos para os dias dos jogos.	
Prazo: 120 (cento e vinte) dias.	
Aprovado	
Aprovado com Restrições	X
Reprovado	

6.1 Considerações Finais

As diretrizes gerais da elaboração do laudo estão fundamentadas nas determinações da Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003 – Estatuto do Torcedor com alterações da Lei 12.299/2010 e no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009 que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor e exige o estabelecimento de requisitos mínimos para a realização de a área de segurança a serem definidos por meio de portaria ministerial.

Conforme Item 3.2 “Análise da Documentação”, de modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação os documentos de caráter restritivo (aqueles que na falta de sua apresentação podem inviabilizar a emissão do laudo), bem como os documentos de caráter auxiliar (aqueles que amparam a inspeção) devem ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos Estádios e avaliados através do preenchimento dos campos do presente laudo, antes de se proceder com a vistoria.

Foram identificadas as seguintes alterações, que devem ser sanadas:

- Ausência de identificação da área reservada para pessoas com deficiência (restritivo);
- Ausência de sistema de som junto à central de comando (restritivo);
- Ausência de documento que comprove a contratação de orientadores de público (restritivo);
- Precariedade da grade que isola as torcidas e ausência de banheiros e local destinado à alimentação da torcida visitante;
- Existência de detritos provenientes das arquibancadas, os quais podem ser utilizados

como arma durante as partidas;

Ademais, não nos foram remetidos os seguintes documentos de caráter auxiliar:

- 03 (três) últimas apólices de seguro obrigatório;
- Contrato da utilização de profissionais orientadores de público, conforme inciso III do art. 14 do Estatuto do Torcedor; conforme item 3 “Guia de Utilização do Instrumento de Verificação de Segurança”, a metodologia utilizada, exige da administração do estádio a apresentação da documentação prevista em lei e, após conferida a documentação, o vistoriador deve proceder à visitação das instalações físicas do estádio em suas áreas internas e externas, observando todos os requisitos constantes no instrumento de coleta de dados;

- Documentos relativos ao Gerente de Segurança do Estádio completos e atualizados;

Assim sendo, informa-se que o referido Estádio, objeto de análise do presente laudo, não obteve condições de apresentar todos documentos exigidos, entretanto, franqueou a entrada ao estabelecimento, de modo a possibilitar a esta comissão a verificação de todas as instalações físicas, bem como já antecipar o levantamento de aspectos que necessitavam de correções e regularizações para viabilizar a futura aprovação de um Laudo de Segurança. Posto isto, foi feito o levantamento e preenchimento dos demais campos previstos neste Laudo de Segurança e, após isso, confeccionado o parecer dessa comissão.

Há de se informar que neste instrumento existem questões qualitativas e quantitativas. As questões que sugerem a aprovação, reprovação ou restrição do funcionamento do estádio, baseiam-se nos requisitos mínimos obrigatórios.

RECOMENDA-SE A APROVAÇÃO DO ESTÁDIO COM RESTRIÇÕES.

Tabela com a relação dos profissionais responsáveis pela elaboração do laudo

NOME DO PROFISSIONAL	POSTO	FUNÇÃO
KAIQUE FRANCIS RODRIGUES BUENO	2º TEN PM	PRESIDENTE DA COMISSÃO
ALESSANDRO DA SILVA MOTA	3º SGT PM	MEMBRO DA COMISSÃO
HIDDER MILLER DIAS MAGALHÃES	3º SGT PM	MEMBRO DA COMISSÃO

Data de emissão do laudo:	25/07/2025
Prazo de validade do laudo:	25/07/2026

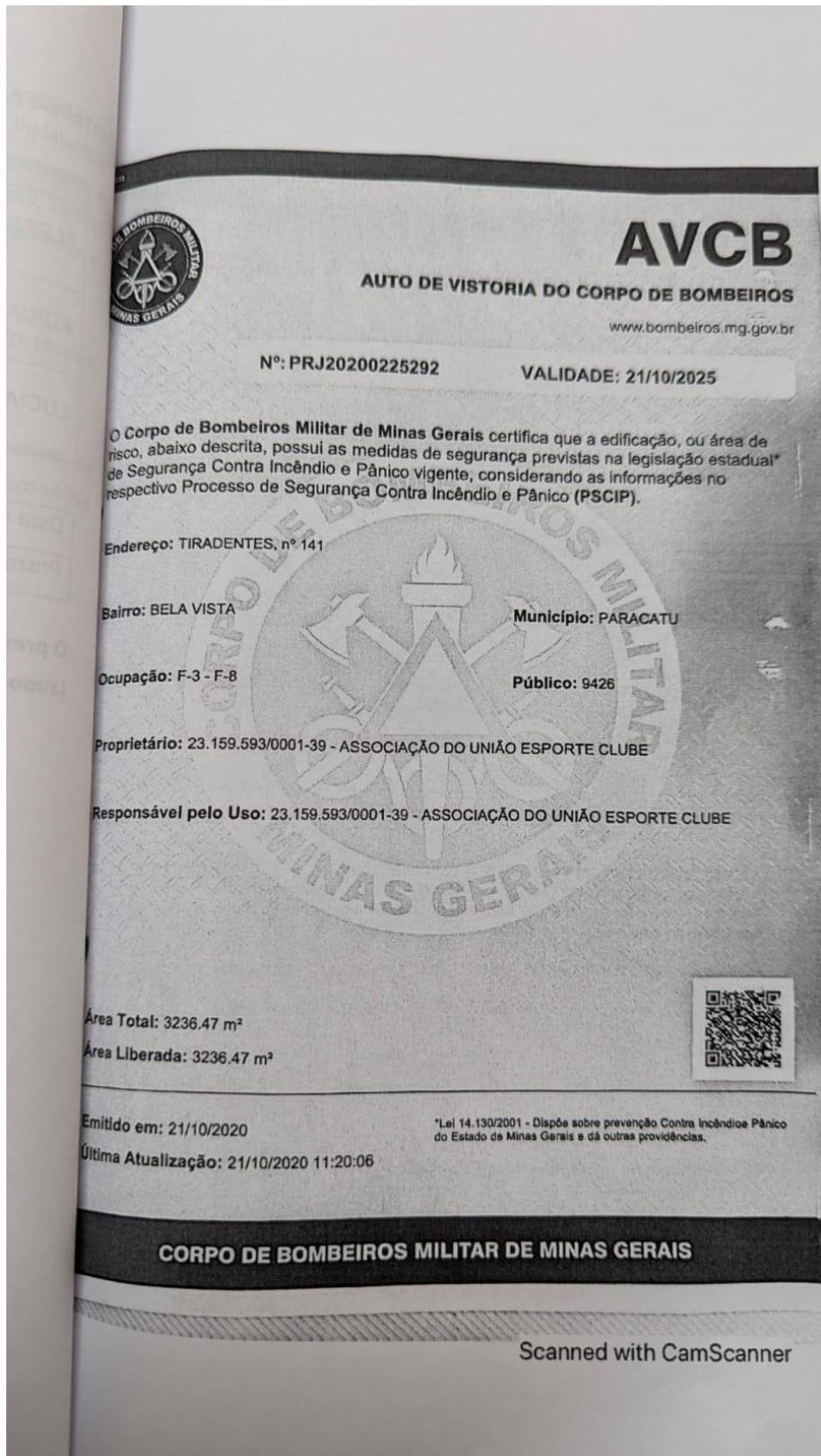
O presente laudo não se sobrepõe, substitui ou restringe, em qualquer tempo, aos outros laudos necessários para o funcionamento do estádio.

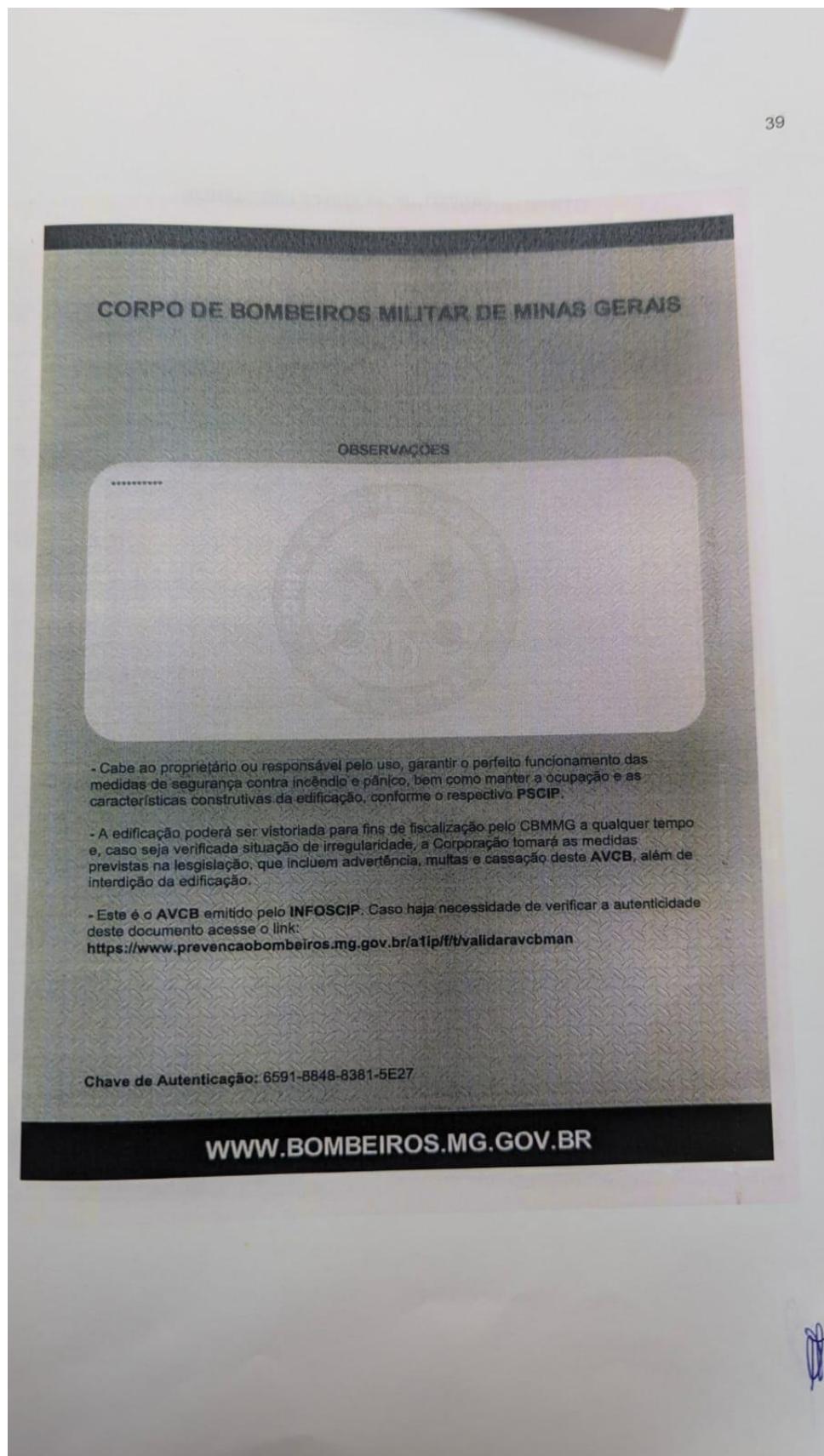
KAIQUE FRANCIS RODRIGUES BUENO, 2º TEN PM
PRESIDENTE DA COMISSÃO

ALESSANDRO DA SILVA MOTA, 3º SGT PM
MEMBRO DA COMISSÃO

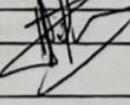
HIDDER MILLER DIAS MAGALHÃES, 3º SGT PM
MEMBRO DA COMISSÃO

“ANEXO I” - AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS





“ANEXO – II” - PLANO DE EMERGÊNCIA

 <p>BOMBEIRO MILITAR MINISTÉRIO DA DEFESA O AMIGO CENTRO NAS HORAS INCERTAS</p>	<p>ANEXO C FORMULARIO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DE PROJETO TÉCNICO</p>																											
1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO E/OU ÁREA DE RISCO																												
<p>Logradouro Público: RUA TIRADENTES N.º: 141 Complemento: 0 Lote: 0 Quarteirão: 0</p> <p>Bairro: BELA VISTA CEP: 38.600-000 Município: Paracatu UF: MG Proprietário: Associação do União Esporte Clube CNPJ: 23.159.593/0001-39 Fone: 031-3212-1000 Responsável pelo uso: Associação do União Esporte Clube CNPJ: 23.159.593/0001-39 Fone: 031-3212-1000 Responsável Técnico: Douglas Alves Silva CREA: 61.917/D-MG Fone: 031-3212-1000 N.º do Processo anterior: 0 Decreto Adotado (nº e ano): 44.746/08 Uso, Divisão e Descrição: Mista - Local de Reunião do Público F-3 / F-8 Área existente: 2.496,47 m² a construir: 740,00 m² total: 3.236,47 m² Altura da edificação: 3,00 metros n.º de pav.: 02 Carga Incêndio (MJ/m²): 0,50 Baixa X Média 300 MJ/m² Alta Estrutura portante (concreto, aço, madeira, outros): Concreto Estrutura de sustentação da cobertura (concreto, aço, madeira, outros): Metálica</p>																												
2. FORMA DE APRESENTAÇÃO 3. PROTOCOLO (uso do Corpo de Bombeiros)																												
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Técnico <input type="checkbox"/> Projeto Técnico para Evento Temporário																												
4. RESERVA D'ÁGUA																												
Reservatório (<input type="checkbox"/>) Elevado (<input type="checkbox"/>) subterrâneo, Reserva de Consumo: 0 m³ , RTI de HI 0 m³ , RTI de SPK 0 m³																												
5. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO																												
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">Acesso de viatura do Corpo de Bombeiros</td> <td style="width: 50%;">Alarme de incêndio</td> </tr> <tr> <td>Separação entre edificações</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> Sinalização de emergência</td> </tr> <tr> <td>Segurança estrutural nas edificações</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> Extintores</td> </tr> <tr> <td>Compartimentação horizontal</td> <td>Hidrantes e/ou mangotinhos</td> </tr> <tr> <td>Compartimentação vertical</td> <td>Chuveiros automáticos</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> Saídas de emergência</td> <td>Resfriamento</td> </tr> <tr> <td>Elevador de emergência</td> <td>Espuma</td> </tr> <tr> <td>Gerenciamento de risco de incêndio</td> <td>Sistema fixo de gases limpos e dióxido de carbono (CO₂)</td> </tr> <tr> <td>Brigada de incêndio</td> <td>Plano de intervenção de incêndio (Apresentar quando da renovação de AVCB)</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> Iluminação de emergência</td> <td>Escada pressurizada</td> </tr> <tr> <td>Deteção de incêndio</td> <td>Controle de fumaça</td> </tr> <tr> <td>SPDA</td> <td>Controle de materiais de acabamento</td> </tr> <tr> <td>Outros(especificar)</td> <td></td> </tr> </table>			Acesso de viatura do Corpo de Bombeiros	Alarme de incêndio	Separação entre edificações	<input checked="" type="checkbox"/> Sinalização de emergência	Segurança estrutural nas edificações	<input checked="" type="checkbox"/> Extintores	Compartimentação horizontal	Hidrantes e/ou mangotinhos	Compartimentação vertical	Chuveiros automáticos	<input checked="" type="checkbox"/> Saídas de emergência	Resfriamento	Elevador de emergência	Espuma	Gerenciamento de risco de incêndio	Sistema fixo de gases limpos e dióxido de carbono (CO ₂)	Brigada de incêndio	Plano de intervenção de incêndio (Apresentar quando da renovação de AVCB)	<input checked="" type="checkbox"/> Iluminação de emergência	Escada pressurizada	Deteção de incêndio	Controle de fumaça	SPDA	Controle de materiais de acabamento	Outros(especificar)	
Acesso de viatura do Corpo de Bombeiros	Alarme de incêndio																											
Separação entre edificações	<input checked="" type="checkbox"/> Sinalização de emergência																											
Segurança estrutural nas edificações	<input checked="" type="checkbox"/> Extintores																											
Compartimentação horizontal	Hidrantes e/ou mangotinhos																											
Compartimentação vertical	Chuveiros automáticos																											
<input checked="" type="checkbox"/> Saídas de emergência	Resfriamento																											
Elevador de emergência	Espuma																											
Gerenciamento de risco de incêndio	Sistema fixo de gases limpos e dióxido de carbono (CO ₂)																											
Brigada de incêndio	Plano de intervenção de incêndio (Apresentar quando da renovação de AVCB)																											
<input checked="" type="checkbox"/> Iluminação de emergência	Escada pressurizada																											
Deteção de incêndio	Controle de fumaça																											
SPDA	Controle de materiais de acabamento																											
Outros(especificar)																												
6. RISCOS ESPECIAIS																												
<p>Armazenamento de líquidos e gases inflamáveis/combustíveis: (<input type="checkbox"/>) Tanques (<input type="checkbox"/>) cilindros Volume: 0 m³ Túneis: Extensão: 0 m Fogos de artifício: 0 Ás Liquefeito de Petróleo: 0 Vaso sob pressão (caldeira): 0 mazenamento de produtos perigosos: 0 Outros (especificar): 0</p>																												
<p>NOT.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A implementação das medidas descritas neste anexo são de responsabilidade do autor do projeto (Responsável Técnico), signatário deste documento. - O proprietário/empreendedor é responsável pela manutenção das medidas descritas neste anexo em perfeitas condições de utilização. - Ao Corpo de Bombeiros cabe o reconhecimento das medidas descritas neste anexo, considerando as informações prestadas pelo Responsável Técnico acerca da edificação ou área de risco. 																												
Ass. do Responsável Técnico:  Data: 01/01/2010 Ass. Analista: 0		Ass. do Proprietário/Resp. /uso: Data: 01/01/2010 Ass. Chefe, S. Análise: 0																										

“ANEXO – III” – ALVARÁ PARA FUNCIONAMENTO



Prefeitura Municipal de Paracatu

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



ALVARÁ DE LICENÇA PARA FUNCIONAMENTO

EMISSÃO: 13-03-2025

Nº do Alvará: 000078

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, concede o presente Alvará de Licença para Localização e Funcionamento, a:

UNIAO ESPORTE CLUBE

CPF / CNPJ.....: 23.159.593/0001-39

Endereço.....: RUA TIRADENTES, 141 - XXX Bairro: BELA VISTA I - PARACATU / MG CEP: 38.600-001

Insc. Municipal.....: 000223 Início Atividade.....: 01-01-1980

Atividade Principal: 93.12.3/00 - Clubes sociais, esportivos e similares

Lei nº 3.772/2023

Art. 9º As licenças, os alvarás e os demais atos públicos de liberação serão considerados válidos até o cancelamento ou a cassação por meio de ato posterior, caso seja constatado o descumprimento de requisitos ou de condições, vedada a atribuição de prazo de vigência por tempo indeterminado.

O representante legal pelo estabelecimento é responsável pela observância dos critérios legais de localização do empreendimento dispostos no Plano Diretor Municipal, das normas ambientais, de segurança, sanitárias e de posturas.

Fundamentação Legal: Lei Complementar nº 63/2009 e suas alterações e Lei Complementar 037/2001, Artigo 126, Lei Complementar 120/2016, Decreto 6015/2021, e Lei 11.598/2007.

Código Verificador: 4B6AEB066F3ADA619BD2

Este documento foi emitido através do endereço eletrônico (www.paracatu.mg.gov.br - Guias e Tributos - Serviços - Emissão de Alvará)

Em caso de encerramento, perdação, mudança de endereço, de ramo ou qualquer alteração, deverá ser informado a Prefeitura para as providências cabíveis, evitando assim problemas futuros.

- ESTE ALVARÁ DEVERÁ SER FIXADO EM LOCAL VISÍVEL -

“ANEXO – IV” – ALVARÁ SANITÁRIO

DIAGNÓSTICO E PARECER

Quadro Síntese das não conformidades encontradas

Restrição: 1.3, 1.8, 3.8, 3.11, 3.12, 5.7, 7.5.
Providências:
Prazo: 120 Dias
Fotos
Restrição: 1.4, 2.2, 2.8, 3.2, 5.4, 7.7.
Providências:
Prazo: 30 Dias
Fotos

Parecer

Cada subárea do Instrumento gera um percentual de atendimento às conformidades legais e normativas avaliadas nos quesitos. Dessa forma, esse percentual pode ser utilizado pelo vistoriador como critério auxiliador na avaliação final do estádio.

A partir da análise conjunta dos diagnósticos quantitativo e qualitativo é possível obter a conclusão final de avaliação do estádio para a emissão do laudo de Condições Sanitárias e de Higiene.

Para a emissão do laudo de Condições Sanitárias e de Higiene dos estádios, recomenda-se o uso, como parte da avaliação quantitativa, do percentual de atendimento total, como preconizado na Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002, conforme demonstrado abaixo:

Critério Quantitativo de Avaliação:

Aprovado	76% a 100%
Aprovado com restrições	51% a 75%
Não aprovado	0 a 50%

Os valores de atendimento total são obtidos a partir do somatório de atendimento de cada subárea.

Percentual de atendimento total: 76% a 100%

$$\% \text{ Atendimento} = ART_{Sanit\& Higiene} + ART_{Ass\& Censores} + ART_{Man\& Vend Alim} + ART_{Aguap\&st} + ART_{Saude}$$

Aprovado X
 Aprovado com restrições
 Reprovado

OBS.: Se Aprovado com Restrição, proceder as correções nos prazos determinados no quadro de síntese.

“ANEXO – IV” – ALVARÁ SANITÁRIO

Observações e considerações finais

--

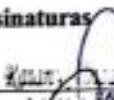
Data de emissão do laudo: 09/07/2025

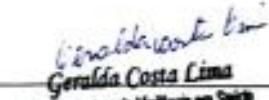
Prazo de validade do laudo: 09/07/2026

Responsáveis técnicos

<i>Sistema(s) inspecionado(s): Instalações sanitárias, área de vendas e manipulação de alimentos, Aréa de serviços médicos de urgência vestiários e estádios de futebol.</i>
<i>Nome do Profissional: Nadia Araújo Silva</i>
<i>Especialidade: Autoridade Sanitária de Paracatu</i>
<i>Nome do Profissional: Raiany Abigail M.S.Neves</i>
<i>Especialidade: Autoridade Sanitária de Paracatu</i>
<i>Nome do Profissional: Nilvanio Cruz Dos Reis</i>
<i>Especialidade: Autoridade Sanitária de Paracatu</i>
<i>Nome do Profissional: Geralda Costa Lima</i>
<i>Especialidade: Coordenadora de Vigilância em Saúde (visa)</i>
<i>Orgão de classe: Vigilância Sanitária</i>
<i>Nº de inscrição no órgão competente: Não se aplica</i>

Assinaturas


Raiany Abigail M.S.Neves
Autoridade Sanitária Municipal
Portaria 01/07/2024


Geralda Costa Lima
Coordenadora de Vigilância em Saúde
Portaria nº 0303/2025

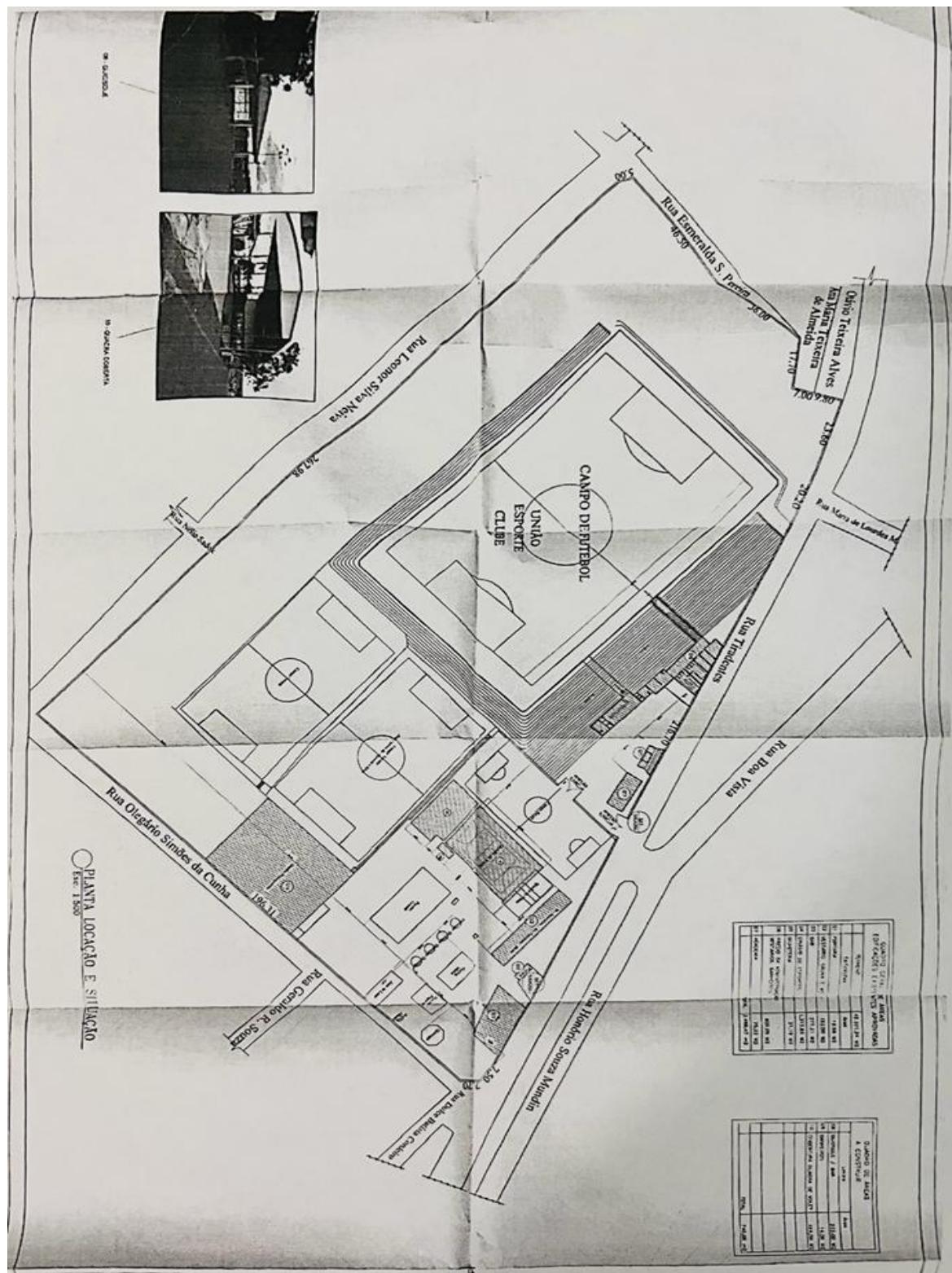

Nadia Araújo Silva
Autoridade Sanitária Municipal
Portaria 01/07/2024


Nilvanio Cruz dos Reis
Autoridade Sanitária Municipal
Portaria 01/07/2024

ANEXOS DO LAUDO

Plantas ou outros documentos necessários à fundamentação das conclusões e elucidações de fatos descritos no corpo do Laudo.

“ANEXO – V” – PLANTA LOCAÇÃO E SITUAÇÃO



“ANEXO – VI” – PLANO DE EMERGÊNCIA

PLANO DE EMERGÊNCIA – ESTÁDIO FREI NORBERTO

PARTE ADMINISTRATIVA

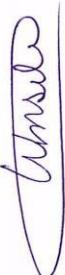
O Plano de Emergência Interno (PE) constante desse documento tem por objetivo definir a estrutura organizacional dos meios e recursos humanos e materiais existentes e estabelecer os procedimentos adequados de atuação em caso de emergência, de forma a garantir a segurança dos ocupantes, bem como a defesa do patrimônio, pertencentes ao Estádio Frei Norberto, Localizado na rua Tiradentes nº 141, Bela Vista, Paracatu, interior do estado de Minas Gerais.

O Wesley Cezar Oliveira Costa, como administrador do estádio tem a responsabilidade de gerir eventuais situações de emergência. Nesse sentido, a implementação do PE constante deste documento permitirá alcançar o objetivo acima referido.

O PE integra, fundamentalmente os seguintes elementos:

- Parte administrativa
- Situação
- Missão
- Execução
- Administração e Logística
- Direção e Comunicações
- Informação Pública
- Anexos

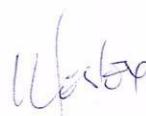
Para a elaboração do PE assumiram-se os seguintes pressupostos:

- 
- Formação do pessoal interveniente no PE e pertencentes ao Estádio;
 - Formação do segurança responsável pela equipe de segurança contratada pela Associação Esportiva Paracatu
 - A operacionalidade do PE será aferida através da realização de exercícios de treino e simulação com o maior número possível de simulações emergenciais, o que permitirá avaliar do cabal desempenho coletivo, permitindo ainda identificar a necessidade de eventuais ajustes periódicos deste plano.

1.1 Âmbito de aplicação

O âmbito de aplicação deste documento é o Estádio Frei Norberto, situado na rua Tiradentes nº 141, Bela Vista, em Paracatu e abrange:

- Campo Gramado
- Arquibancadas
- Áreas técnicas
- Área de imprensa e diretórias das equipes envolvidas na partida



1.2 Promulgação

Os principais objetivos da Associação Esportiva Paracatu, no âmbito da segurança deste estádio, é oferecer entretenimento de forma segura e acessível aos seus associados e visitantes.

O PE é uma peça fundamental para se atingir esse objetivo.

No PE estão descritas as diversas situações de emergência possíveis de ocorrerem, bem como, os respectivos planos de atuação e procedimentos de intervenção.

Todos os colaboradores da Associação Esportiva Paracatu e funcionários por hora contratados para prestação de serviços como Segurança, Manutenção, Limpeza, Comércio de produtos em dias de jogos e etc. serão informados destes procedimentos e todos terão o dever de os cumprir, sempre que necessário.

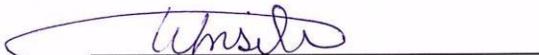
O presente PE é promulgado e posto em execução na data abaixo indicada.

Paracatu, 18 de julho de 2022.



Wesley Cesar Oliveira Costa

Administrador do Estádio Frei Norberto



Wellington Moreira da Silva

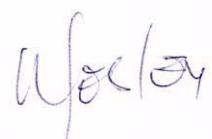
Gerente de Segurança

1.3 Lista de Páginas em Vígor

Encontra-se em anexo a lista de páginas em vigor.

1.3 Metodologia de Revisão e Alteração

Qualquer elemento ou órgão de estrutura tem o dever de sugerir ao Supervisor Geral e Manutenção (AG) sempre que conveniente, as alterações a efetuar a este documento. Essas sugestões deverão incluir o capítulo sobre o qual incidem as razões subjacentes às alterações a efetuar e as correções a introduzir.



As propostas de revisão a efetuar a este PE devem ser analisadas pelo responsável técnico da área de segurança que as submetem, para aprovação, ao presidente da AEP.

Sem prejuízo das alterações a introduzir em qualquer momento, será efetuada uma revisão a partir da data da sua promulgação e anos seguintes.

Como metodologia, sempre que se realizem exercícios no âmbito deste PE, se avalie a forma como decorreu e se retirem as lições correspondentes, que devem subsidiar eventuais propostas de ajustamento deste plano.

As revisões deste documento são da responsabilidade do responsável técnico da área de segurança.

2 SITUAÇÃO

2.1 Caracterização do Estádio Frei Norberto.

O estádio Frei Norberto é o estádio de utilização da Associação Esportiva Paracatu. Localizado na cidade de Paracatu, interior de Minas Gerais. Com capacidade para 9.426 torcedores, tendo sido construído pelo União Esporte Clube, instituição que possui a propriedade do local.

A Associação Esportiva Paracatu tem como sede a cidade de Paracatu, interior de MG, e o estádio atende o futebol da cidade, sendo esta com população próxima a cem mil habitantes.

O Frei Norberto, é um estádio que possui relação histórica com a cidade de Paracatu, bem como os desportistas da mesma, haja visto que o estádio já proporcionou grandes jogos à população de Paracatu em sua história, jogos contra grandes times do futebol nacional, sendo partidas em caráter amistoso ou profissional, considerando que a cidade já possuiu equipes que jogaram os campeonatos realizados pelas Federações Mineira e Brasiliense de futebol.

2.2 Implantação Geográfica

Está localizado na rua Tiradentes nº 141, Bela Vista, Paracatu-MG

As vias de acesso aos socorros Externos encontram-se representadas em cartografia em anexo.

Este estádio está relativamente próximo ao Quartel de Bombeiros mais próximo, sendo situado à 1,5 km, aproximadamente 4 minutos em condições normais de tráfego.

O Centro de Especializações Médicas do município se encontra a aproximadamente 150 metros do estádio.

2.3 Atividades e ocupações dos espaços

Com uma área bruta de 42.321,24 m² e área total construída de 2.496,47 m².

2.4 Infraestruturas

2.4.1 Combate a incêndio

Wesley

O estádio possui como plano para combate a incêndio, saídas de emergência, podendo ser utilizadas todas saídas do estádio, dentre elas as portarias principais, o portão de acesso onde se abre espaço para o policiamento, ambulância e outro veículos para manutenção, iluminação de emergência, sinalização de emergência e extintores de incêndio, itens listados conforme AVCB emitido pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais no documento nº 20200225292 de 21/10/2020 e validade até 21/10/2023.

2.4.2 – Rede Elétrica

O estádio é alimentado a partir da rede elétrica da empresa distribuidora de tensão do município, sendo também utilizado rede própria de energia solar estabelecida no União Esporte Clube, anexo ao referido estádio, em dia de jogos é colocado também como forma de alternativa a qualquer intercorrência 1 gerador de energia que poderá ser utilizado para a iluminação do estádio.

2.4.3 Energia Elétrica de Emergência

Conforme citado no parágrafo anterior, em caso de falta de energia da rede elétrica e rede de energia solar do estádio, o mesmo terá ainda a opção de utilização de gerador de energia para energização do estádio.

2.4.4 Rede de comunicações

Existirá em dia de jogos um rede de comunicação para membros do setor de segurança através de rádios, e rede com sistema de som para avisos aos torcedores e demais usuários do estádio.

O estádio possui também rede de internet para utilização de membros da comunicação e segurança.

2.5 Fatores de Risco

2.5.1 Caracterização dos riscos

Aborda-se neste capítulo os riscos inerentes ao estádio e os riscos exteriores, quer numa perspectiva de riscos tecnológicos, sociais ou naturais.

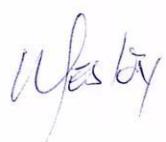
2.5.2 Riscos com origem no Edifício

No estádio existem locais cuja a atenção deverá ser redobrada devido ao risco de incêndio, sendo os seguintes locais:

- Locais com instalações e cablagens elétricas, tais como os pés dos postes e a área da chave disjuntora que faz a ligação do sistema de iluminação do estádio.
- O local de instalação do Gerador de Energia

OBS: Não há no entorno do estádio outras fontes de preocupação com incêndio como postos de combustíveis, passagem de caminhões tanques com transportes de materiais perigosos ou etc.

2.5.3 Riscos da Natureza



A instalação dispõe de para raios nas áreas do clube anexo ao estádio, diminuindo o risco de situações ligadas à descargas elétricas naturais.

2.5.4 Riscos Sociais

Numa zona onde a presença de muitas pessoas é constante, os riscos deste tipo podem ser importantes. Referem-se de seguida os mais relevantes:

- Intrusão
- Furto; Roubo
- Tumultos; Distúrbios
- Menor de Idade desaparecido
- Urgência Médica
- Emergência Médica

Uma ameaça de bomba será sempre, a acontecer um situação grave, já que o ajuntamento de pessoas é grande. Pode ou não ser uma ameaça localizada. O número de pessoas é igualmente importante quando se pretende fazer uma evacuação total do estádio. É fundamental que se reúnam condições para que não ocorram situações de pânico, que em muito iriam prejudicar o processo.

Referem-se como principais vulnerabilidades, no âmbito da intrusão, diretamente possível a partir da periferia:

- Todas as entradas
- Todas as saídas

2.5.4.1 Urgência Médica

Esse tipo de emergência médica, derivada de acidentes laborais e de acidentes com visitantes (ex: quedas), pode ser consequência de alguns dos acontecimentos anteriores ou constituir um assunto isolado. Nesse caso será disponibilizado a equipe médica responsável para a realização do evento e se necessário for a utilização de ambulância para transporte dessa vítima de acidente.

2.6 Pontos Perigosos

Os locais que apresentam maior risco identificados pela Associação Esportiva Paracatu:

- Quadros Elétrico
- Bares (cortes ao abrir latas ou outros itens)
- Área de manutenção
- Áreas de armazenamentos e depósitos
- Arquibancadas (quedas)

2.7 Locais de corte

Em caso de incêndio poderá ser interrompido a alimentação da energia elétrica totalmente ou parcialmente



2.8 Organismos de apoio

Dentre os órgãos de apoio em dia de realizações de partidas está a equipe de segurança privada contratada em dia de eventos, a Policia Militar do Estado de Minas Gerais e o Corpo de Bombeiros do estado de Minas Gerais, estes órgãos serão avisados com o maior prazo de antecedência possível em relação as datas dos jogos para que os mesmos possam garantir apoio nos dias solicitados.

2.9 Hipóteses de acidentes

Considerando a avaliação de consequências de acidentes de âmbito tecnológico, susceptíveis de afetarem o estádio Frei Norberto e anteriormente caracterizados, foram identificadas as situações que exigem direção e coordenação de operações.

Os níveis de gravidade são definidos de acordo com os seguintes parâmetros:

Nível 1: É o nível de menos gravidade de um acidente, corresponde a uma situação em que o acidente, por ser de dimensões tão reduzidas, ou por estar confinado, não constitui uma ameaça para além do local que se produziu.

Nível 2: Corresponde a uma situação em que o acidente não é susceptível de extravasar o compartimento onde teve origem, não ameaçando áreas contíguas ou locais nas suas proximidades.

Possível de ativação do PE da Associação Esportiva Paracatu

Nível 3: É o nível mais grave do presente plano. Corresponde a uma situação em que o acidente assume proporções de grande dimensão, está fora do controle ou ameaça áreas vizinhas, ou que entretanto, tenha causado graves consequências.

Ativação do PE da Associação Esportiva Paracatu.

Os níveis atrás referidos foram, por uniformidade de critério, igualmente atribuídos aos acidentes de caráter natural e social.

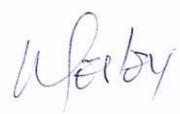
3 Missão

A presidência da Associação Esportiva Paracatu tem por missão promover uma exploração segura e sustentada do Estádio Frei Norberto, local de mando de campo da equipe.

A missão contém, implícita, a adoção de medidas tendentes a evitar ou reduzir as possibilidades de ocorrência da emergência.

A Presidência tem ainda por missão, tomar as medidas adequadas para minimizar as consequências de eventuais situações de emergência, tendo em vista a segurança das pessoas e bens que se encontram no estádio, bem como o ambiente.

4 Execução



Sempre que é ativado o PE, a organização definida para a emergência, constituída por uma direção centralizada e pela formação de equipes com missões definidas para fazer face às eventuais situações de emergência, passam ao estado de prontidão.

4.1 Estrutura Operacional

Em situação de sinistro, os seus meios humanos afetos à Associação Esportiva Paracatu, são organizados de acordo com a seguinte estrutura.

1.1 Diretor Wellington Moreira da Silva

1.2 Coordenador de Emergência: Policia Militar do Estado de Minas Gerais

Além dos supra citados, o grupo que poderá oferecer apoio a AEP são:

- Corpo de Bombeiros do estado de Minas Gerais
- Ambulância do sistema municipal de saúde
- Fiscalização sanitária

4.2 Constituição e missões dos componentes da estrutura de emergência

4.2.1 Diretor do PE

O diretor do PE é o Supervisor geral da Associação Esportiva Paracatu

Em situação de emergência, as suas funções são:

- Definir responsabilidade dos envolvidos
- Decidir sobre a ativação do PE, de acordo com a informação recebida do Corpo de Bombeiros e/ou outros órgãos competentes.
- Dirigir operações inerentes à gestão da situação de emergência
- Garantir as ligações aos organismos de apoio e com as entidades externas
- Garantir divulgação da informação pública através de contatos com os órgãos de comunicação social
- Fora do horário normal de funcionamento, manter-se permanentemente contatável e deslocar-se para o local, se necessário

4.2.2 Coordenador geral de emergência

EM emergência as suas funções são:

- Receber a comunicação via rádio ou outro comunicador
- Toma a direção do local do evento
- Avaliar e ratificar o alarme definido pelo diretor da PE, caso ainda não ainda não tenha sido feito por outro componente.
- Aciona via radio ou outro comunicador as brigadas necessárias:
 - Brigada de Incêndio
 - Brigada de APH (Atendimento Pré-hospitalar)
 - Brigada de apoio
 - Brigada do Abandono

Wesley

- Coordenar todas as operações e intervenções necessárias
- Manter o Diretor do PE informado da situação
- Se necessário o “abandono”, pede para o sistema de som informar o local exato do “ponto de encontro” mais próximo
- No local, iniciar o isolamento da área ou solicitação de evacuação
- Garantir a ligação com as equipes de socorro exteriores
- Gerir recursos disponíveis. Informar o DPE da necessidade de contactar entidades externas que disponham de meios/recursos complementares
- Efetuar uma estimativa das potenciais consequências do acidente e implementar as ações de recuperação necessárias
- Assegurar a minimização dos impactos ambientais no decorrer das operações

4.2.3 Central de Operações

O centro de operações em emergências (COE) é o órgão que tem por missão coordenar as ações de socorro a desenvolver quando se verifiquem situações de emergência.

O COE funciona no espaço correspondente a Central de Operações.

O COE é chefiado pelo DPE.

Após contato relativo à existência de uma situação de emergência o presente na COE deve:

- Transmitir a situação as equipes de emergência, após receber instruções para este efeito
- Informar o pessoal das emergências sobre o local do ocorrido
- Se necessário for, acionar o alarme geral
- Confirmar alerta aos bombeiros, quando receber instruções para necessidade dos mesmos
- Centralizar toda a informação em situação de sinistro, de forma a poder transmiti-la sempre que solicitada
- Efetuar os registros cronológicos dos eventos e ações tomadas
- Assegurar as comunicações internas e externas

4.2.4 Equipe de manutenção

Wesley Cezar Oliveira Costa - Administrador do estádio Frei Norberto.

Em situação de emergência, tem as seguintes funções:

- Garantir a abertura e controle dos acessos a casa de máquinas
- Cumprir instruções do DPE e coordenador geral de emergências
- Garantir a realização das operações necessárias à funcionalidade em segurança do estádio.
- Garantir a remoção de toda a documentação e equipamento essenciais ao radio e normal reestabelecimento da situação e o seu transporte para o ponto de reunião, quando tal for decidido.

Wesley

- Garantir a execução dos cortes de energia e outros que se afigurem necessários.
- Manter o DPE informado sobre as ações executadas.

4.3 Ativação do PE

Compete ao diretor do PE, ou seu substituto, a decisão de ativação do PE.

Com a ativação do PE, constitui-se o COE que garante a gestão da situação de emergência.

O PE é ainda ativado nas situações de treino e preparação dos elementos com funções atribuídas.

4.3.1 Intervenção das Equipes de Socorro Externos

As equipes de socorros externos (Bombeiros, Forças Policiais, etc.) atuam em ligação com o coordenador geral de emergências.

4.3.2 Após a emergência

Após a emergência, o coordenador geral de emergência garante o reestabelecimento da normalidade, sendo:

- A desobstrução e reparação das áreas afetadas
- O fornecimento de eletricidade e água
- A quantificação dos danos pessoais e materiais
- A adoção de medidas de segurança na ótica da prevenção de situações similares
- O relato interno da ocorrência e o respectivo ponto da situação
- Os relatórios de ocorrências

4.4 Plano de Evacuação

O objetivo do Plano de Evacuação é estabelecer os procedimentos de atuação adequados, de forma a garantir a evacuação rápida e segura dos ocupantes em caso de emergência.

Assim:

- O diretor do PE decide sobre a evacuação parcial ou geral
- A difusão da informação locar é efetuada por comunicação verbal, entre o DPE e o Coordenador geral de emergências
- A informação relativa a evacuação geral é efetuada no sistema de som ou por megafone, mediante mensagens pré gravadas.
- Os responsáveis pela evacuação procederão seguindo a sinalização e orientação para saídas seguras
- Localização dos meios de intervenção, como extintores ou bocas de incêndio
- Instruções gerais de atuação respeitantes à totalidade dos ocupantes

Wesley

4.4.1 Ponto de encontro

O ponto de encontro será a sala do COE, onde os membros responsáveis pelo PE irão definir suas atribuições.

4.5 Instruções de coordenação

- Todos os colaboradores deverão conhecer o PE, nomeadamente no que respeita às instruções gerais da atuação em caso de sinistro
- Todos os elementos com funções a desempenhar no alarme, intervenção e evacuação conhecem em pormenor o PE e tem formação adequada
- Aos elementos das entidades externas que acedem às instalações, são fornecidas informações gerais a ter em atenção e a cumprir, quando é declarada a emergência, ex: informação verbal, distribuição de folheto, etc.

4.5.1 Ocorrências

Todas as ocorrências verificadas em cada período de vigilância, serão registradas em relatório diário e elaborado pelos seguranças e enviado ao DPE

As deficiências verificadas nas instalações e que constituam grave risco a segurança das pessoas ou instalações, será comunicado telefonicamente, enquanto as condições se mantiverem.

São realizados periodicamente, simulacros, indispensáveis à preparação da estrutura operacional para a emergência. Das conclusões obtidas resultarão relatórios, a apresentar da coordenação geral de emergências para o DPE.

Caso seja pertinente no relatório deverão constar propostas de melhorias a introduzir ao PE.

4.6 Instruções de atuação em emergência

Definir instruções de acordo com grupos que permaneçam no local.

4.6.1 Instruções gerais de atuação

Instruções destinadas à totalidade dos ocupantes, com objetivo de orientar e condicionar os seus comportamentos perante uma situação de emergência.

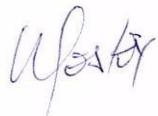
Preferencialmente deverão estar afixadas em locais que os torcedores possam ler.

4.6.2 Instruções Particulares de Atuação

Instruções destinadas a locais que apresentam riscos particulares, com o objetivo de prevenir eventuais situações de emergência e definição de modos de atuação específicos, em caso de emergência, para estes locais.

Ex: Bilheterias, bares.

Estas instruções são específicas dos locais onde se encontram afixadas.



4.6.3 Instruções Especiais de Atuação

Instruções destinadas aos elementos da estrutura operacional para a emergência, após a ativação do PE.

5 Administração e logística

5.1 Meios Humanos

A gestão de uma situação de emergência envolve um numero elevado de recursos humanos pertencentes à estrutura da Associação Esportiva Paracatu e outras entidades e organizações externas que no âmbito das suas responsabilidades, colaboram com esta numa tentativa de aumentar o nível de prevenção contra a ocorrência de eventuais acidentes graves e, no caso de acontecerem, minimizar as suas consequências.

A Associação Esportiva Paracatu não medirá esforços para manter os funcionários ou prestadores de serviço preparados para situações de emergência.

5.2 Meios e Recursos Materiais

A relação dos meios e recursos materiais, disponíveis para gerir uma situação de emergência, serão disponibilizados pela Associação Esportiva Paracatu, bem como também pelos seus contratados e órgãos externos, cada um na sua atribuição.

6 Direção e comunicações

6.1 Direção

O administrados da Associação Esportiva Paracatu é o diretor do PE.

Tal como referido anteriormente, em situação de emergência o Diretor do Centro assume a direção superior das operações de controle com os meios próprios e assegura a intervenção dos adequados meios externos.

No seu impedimento, será designado um substituto temporário para a função.

6.2 Comunicações

Os meios de comunicação utilizados serão o sistema de som do estádio, rádios comunicadores ou outros meios de preferência dos envolvidos.

7 Informação Pública

Durante a emergência, a informação ao Público destina-se, essencialmente a missões de divulgação de informação sobre a evolução da situação de emergência e das respectivas medidas de auto proteção.

Anexos:

1 - Carteira identificação e qualificação do Diretor de Segurança do Estádio, responsável também pelo PE, Welington Moreira da Silva.



- 2 - Documento de Identidade do Administrador do Estádio Frei Norberto, Wesley Cesar Oliveira Costa.
- 3 – Planta baixa do Estádio Frei Norberto
- 4 – Fotos com portões para utilização no processo de evacuação do estádio em caso de emergência

Wesley

Wesley

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
POLÍCIA FEDERAL
CGCSP/DIREX/PF

CARTEIRA NACIONAL DE VIGILANTE



NOME
WELINGTON MOREIRA DA SILVA

PROFISSÃO
VIGILANTE
NÚMERO CNV
39254/2018
EXTENSÕES
SEGUR.PESSOAL

Nº REGISTRO PF
DF-0102194/2008
VALIDADE
04/05/2023

VÁLIDA SOMENTE MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO DE IDENTIDADE

Digitalizado com CamScanner

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

ARTIGO 19 DA LEI 7.102 DE 20/06/1983

É ASSEGURADO AO VIGILANTE: PORTE DE ARMA, QUANDO EM SERVIÇO,
PRISÃO ESPECIAL POR ATO DECORRENTE DO SERVIÇO

DATA DE FORMAÇÃO CADASTRO NO AFIS
01/08/2008 NÃO

DATA NASCIMENTO LOCAL DE NASCIMENTO
31/03/1976 UNAÍ/MG

RG E ÓRGÃO EXPEDIDOR CPF
14004960 SSP/MG/MG 784.336.061-15



FILIAÇÃO

DARCI MOREIRA DA SILVA
MARIA JOSE DA SILVA

BRASÍLIA-DF, 4 DE MAIO DE 2018
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE SERVIÇOS E PRODUTOS
AUTENTICIDADE AFERÍVEL EM WWW.PF.GOV.BR

Digitalizado com CamScanner

“ANEXO – VII” – REGISTRO FOTOGRÁFICOS

Figura 01 – Fachada do Estádio Municipal Frei Norberto. Observação: presença de bilheteria e uma catraca para acesso ao estádio.



Figura 02 - Corredor entre o portão de entrada destinado às equipes até o túnel de acesso ao campo. Observação: presença de muros de telas baixos e vulneráveis



Figura 03 – Extensão da fachada do Estádio. Observação: presença de proteção de tela baixa/vulnerável, sendo possível permitir a entrada de torcedores ao Estádio.



Figura 04 - Proteção de grade do estádio sem as catracas para controle e acesso do público.



Figura 05 - Portão lateral, destinado ao acesso de viaturas policiais e ambulâncias, bem

como da torcida adversária.



Figura 06 - Proteção de grade no túnel de acesso ao gramado, utilizado por jogadores e equipe de arbitragem.



Figura 7 – Corredor/túnel destinado a instalação dos vestiários das equipes e arbitragem.

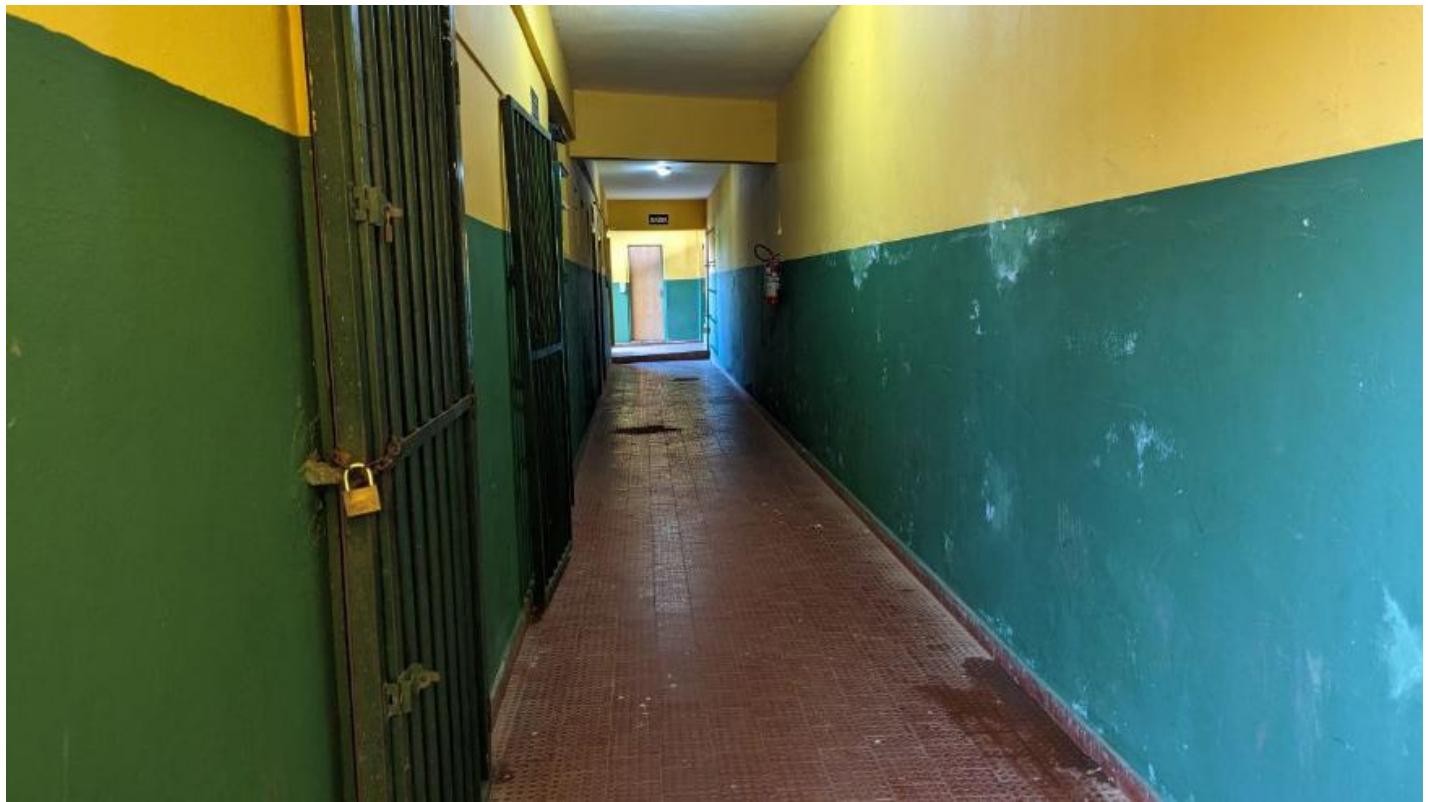


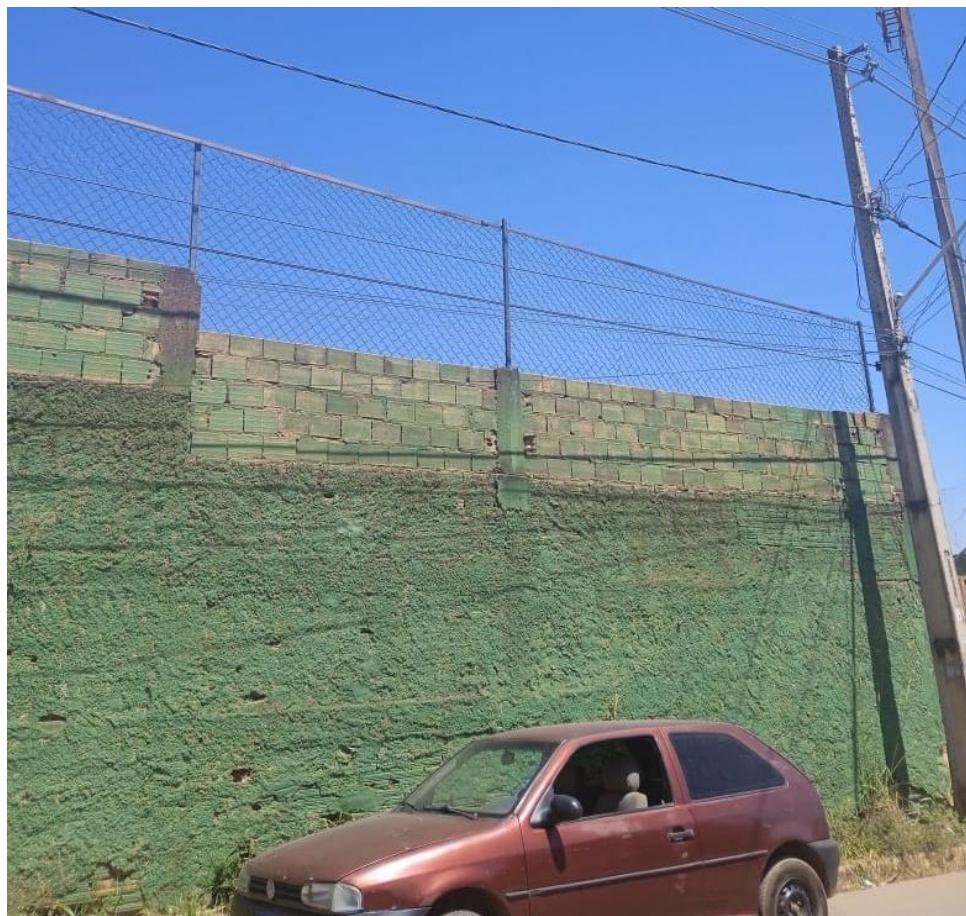
Figura 8 - Visão do campo do Estádio Frei Norberto.



Figura 09: Visão da arquibancada e divisória das torcidas.



Figuras 10 - Muro lateral do Estádio Frei Norberto.



Figuras 11 – Banheiros feminino da torcida time mandante.



Figuras 12 – Banheiros masculino da torcida time mandante.



Figura 13 – Bar/restaurante destinado a utilização da torcida local



Figura 14 – Sala destinada ao atendimento médico.



Figura 15 – Vestiário dos jogadores. Observação: estádio possui 01 (um) banheiro destinado a equipe local e 01 (um) banheiro destinado a equipe adversária.



Figura 16 – Vestiário destinado a utilização da equipe de arbitragem.



Figura 17 – Central de comando



Figura 18 – Túnel de acesso ao campo e aos vestiários dos jogadores e equipe de arbitragem

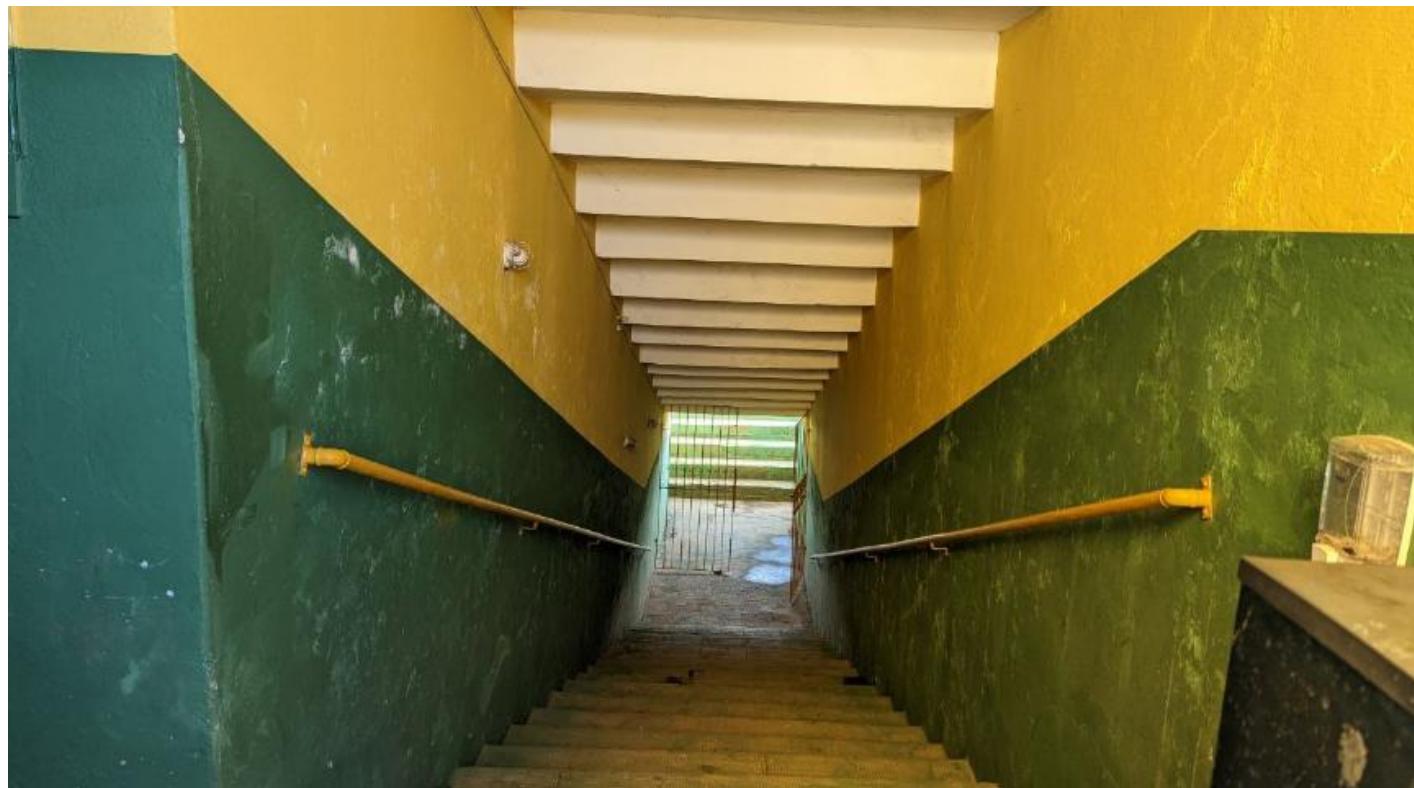


Figura 19 – Banco destinado a equipe de arbitragem.



Figura 20 – Bancos destinados aos jogadores reservas.



Figura 21 – Arquibancadas com parte da estrutura deteriorada

